

TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

BELA VISTA/MS

ANO: 22

Nº: 1.483

09 DE ABRIL DE 1.994 - SÁBADO

DIRETOR: IVALDO PEREIRA

EXEMPLAR: CR\$ 500,00

Pedrossian Visitou Obras em Jardim e Guia Lopes e Entregou Subestação de Energia



Dezenas de faixas saudaram o Governador Pedro Pedrossian na recepção oferecida no Ginásio de Esportes de Jardim

O Governador Pedro Pedrossian e uma grande comitiva visitou nesta sexta-feira algumas obras do Programa de Desenvolvimento da Região Sudoeste e entregou a

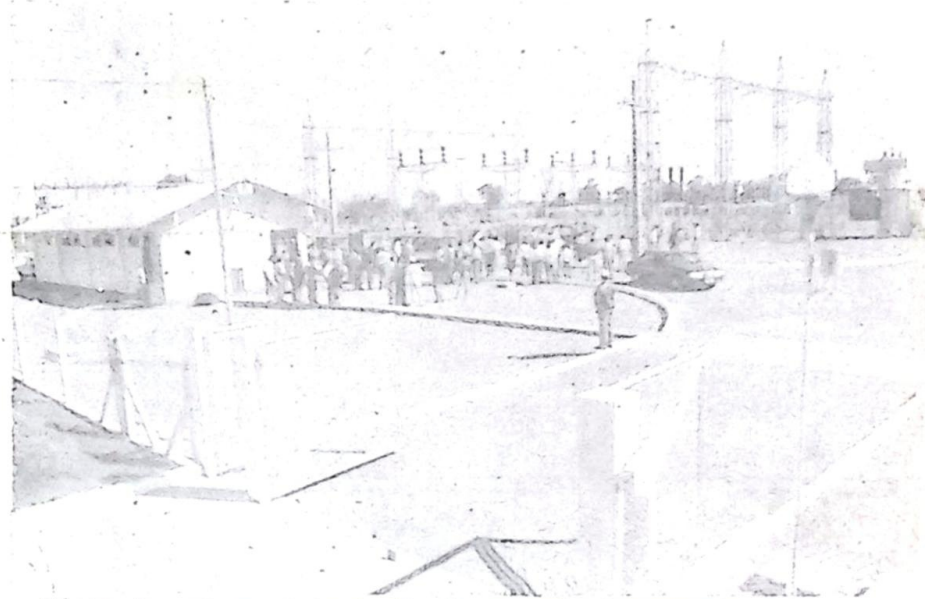
subestação de energia elétrica em Jardim. A chegada do Governador foi às 08:00 horas no Aeroporto de Jardim. Em seguida, ele visitou as obras da Ciretran,

Centro Universitário, as casas do Programa de Desfavelamento, o Hemocentro e inaugurou a subestação e linha de transmissão de energia elétrica.

Página - 08



Na foto o Governador, Prefeito Pires, Deputado Rondon, entre outros, na visita às obras do Centro Universitário de Jardim



Vista da moderna subestação de energia inaugurada pelo Governador em Jardim e já em funcionamento

KALIFE PRESIDENTE Grêmio voltará a crescer

No dia 17 de abril haverá eleições no Grêmio Pedro Rufino, João Kalife está encabeçando uma das chapas.

Foi Kalife, quando Presidente do Clube, que iniciou a construção do Parque Aquático, assim como várias obras que transformaram o Grêmio Pedro Rufino num dos maiores clubes de nossa região.

Paralelamente as obras, João Kalife desenvolveu projetos de integração cívico-militares, formando a família gremista, unindo esforços na realização dos mais variados eventos, esportivos, sociais, culturais e artísticos, como shows com Sérgio Reis, Nelson Gonçalves, Cassino de Sevilha, etc...

Com o maior respeito às demais chapas, com Kalife na



João Kalife

presidência o Grêmio voltará a crescer, teremos, novamente, a oportunidade de realizar grandes eventos, apresentação de artistas de sucesso, concursos de missas, torneios de voleibol, futebol de salão, tornaremos o Grêmio uma presença obrigatória para todos aqueles que visitam Bela Vista.

Acreditamos no poder de realização, de entendimento, deste homem que já provou, é de ação, é de obras, é o espírito do Grêmio. A família militar e civil têm o seu candidato: João Kalife.

LÍDER DO PMDB PREFERE PUCCINELLI CONCORRENDO À VICE

O líder do PMDB na Assembleia Legislativa, Waldemir Moka, confirmou na terça-feira, dia 05, seu total apoio ao nome do Deputado André Puccinelli para concorrer ao cargo de Vice-Governador, na chapa encabeçada pelo Senador Wilson Barbosa Martins, que

lidera nas pesquisas com mais de 63%.

A preferência pelo Deputado que representa a região da Grande Dourados no

Parlamento Estadual, não significa que a unidade do partido esteja ameaçada. Os nomes em evidência, na avaliação do Depu

tado Moka, "são todos merecedores de confiança e se identificam muito bem com as diretrizes peemedebistas". Página - 03

VAMPIROS E CANIBAIS TEMPOS DE IRA

Leia no Caderno B alguns capítulos do novo livro do Jornalista e Escritor Ivaldo Pereira, a partir de hoje serão publicados vários capítulos deste novo livro do autor de

"Pedras que Rolam", "Vivendo e Aprendendo" e "Nas Matas do Perdido". Também em fase de acabamento o livro "Nossa Terra, Nossa Gente" - perfis biográficos de líderes de nossa re-

gião. "Vampiros e Canibais - Tempos de Ira" é um relato sobre a revolta de trabalhadores rurais, sindicalistas, em uma Fazenda na Amazônia - com desdobramentos em todo o País.

COMENTANDO - Por Nancy

Página - 09

Confira!

Sindicato Rural de Caracol Informa

59º Leilão Caracorte

DIA: 15/04/94 - SEXTA-FEIRA 20:00 HORAS

REALIZAÇÃO:

Sindicato Rural de Caracol e Porteira. Leilões Rurais

PARTICIPE! CARACOL ESPERA POR VOCÊ!!

VÁ E FAÇA BONS NEGÓCIOS!!

HORÁRIO DE ÔNIBUS

Viação Cruzeiro do Sul

DE: BELA VISTA VISTA A AQUIDAUANA - CAMPO GRANDE:

05:30 - 09:00 - 11:00 - 15:00 horas - Todas com baldeação em Jardim

DE BELA VISTA A CAMPO GRANDE - NOTURNO: 23:00 horas

DE BELA VISTA A PONTA PORÃ: 06:00 - 16:30 horas

DE BELA VISTA A DOURADOS: 06:00 horas - Com baldeação em

Antonio João

DE BELA VISTA A CORUMBÁ: 09:00 horas - Via Jardim/Boni - to/Bodoquena e Miranda

TELEFONES ÚTEIS

Bela Vista

PREFEITURA MUNICIPAL	439 - 1041
CÂMARA MUNICIPAL	439 - 1101
BANCO DO BRASIL	439 - 1421
BAMERINDUS	439 - 1441
BRADESCO	439 - 1041
DELEGACIA DE POLÍCIA	439 - 1209
ENERSUL	439 - 1451
CRUZEIRO DO SUL	439 - 1495
FÓRUM	439 - 1353
ROTARY CLUB	439 - 1772
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA	439 - 1222
GRÊMIO PEDRO RUFINO	439 - 1339
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	439 - 1261/1447
RECEITA FEDERAL	439 - 1151
10º RC MEC	439 - 1121
PONTO DE TÁXI I - AV. TEODORO SATIVA	439 - 1351
PONTO DE TÁXI II - RUA BARÃO DO LADÁRIO	439 - 1348
PONTO DE TÁXI III - RUA ANTONIO JOÃO	439 - 1333
RÁDIO BELA VISTA	439 - 1243
CARTÓRIO 1º OFÍCIO	439 - 1302/1464
COPAGAZ	439 - 1387
POSTO DE SAÚDE	439 - 1080
CONSELHO TUTELAR DA CRIANÇA	439 - 1101

Tribuna da Fronteira

DIÁRIO REGIONAL

FUNDADO EM:

20/02/1972

DIRETOR-REDATOR CHEFE: Ivaldo Pereira	EXEMPLAR: CR\$ 500,00
GERENTE COMERCIAL: Maria Estela Velásques Pereira	ASSINATURAS:
SECRETÁRIO DE REDAÇÃO: Ubaldino Rodrigues	SEMESTRAL: CR\$ 45.000,00
REPORTAGENS: João Carlos Velásquez, André Ávalo e Firmino de Barros	ANUAL: CR\$ 90.000,00
REDAÇÃO, DEPARTAMENTO COMERCIAL E PARQUE GRÁFICO: Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - CAIXA POSTAL - 23 - FONE: (067) 439 - 1410 - BELA VISTA - MS	* OS ORIGINAIS EM - VIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS. OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL
SUCURSAIS: Jardim, Porto Murtinho, Antonio João, Bonito, Caracol, Campo Grande e Correspondentes em Brasília e São Paulo	FILIADO À: ADJORI E ABRAJORI
Propriedade da Rede Belavistense de Jornais - LTDA CCC-MF - 15.513.203/0001/90	

Editais de Proclamas

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Cartório de Registro Civil desta cidade e Comarca de Bela Vista-MS., faz saber a todos quanto o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os Documentos exigidos pelo Art. 180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II e IV e pretendem se casar.

Elizeu da Luz e Terezinha Celestino, brasileiros, naturais do Paraná, domiciliados e residentes neste Município, solteiros, ele, operador de Máquinas, filho de Pedro da Luz e Inês Rute Martins, ela, lides do lar, filha de José Celestino dos Santos e Donaciana Lourença dos Santos. Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista-MS., 06 de Abril de 1.994

Janilde Rosa dos Santos - Oficiala

Editais de Proclamas

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Cartório de Registro Civil desta cidade e Comarca de Bela Vista-MS., faz saber a todos quanto o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os Documentos exigidos pelo Art. 180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II, IV e V e pretendem se casar:

Oswaldo Moreira Alves Branco e Rose Mary Cáceres dos Santos, ambos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, ele, militar, divorciado, filho de Oswaldo Soares Alves Branco e Cledy Moreira Alves Branco, ela, estudante, solteira, filha de Joaquim Antonio dos Santos e Julia Cáceres dos Santos. Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei. Bela Vista-MS., 07 de Abril de 1994

Janilde Rosa dos Santos - Oficiala

GRÊMIO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS - PEDRO RUFINO

Editais de Convocação

A Administração do GSSPR, cumprindo os dispositivos dos Parâgrafos 1 e 2 do Art. 3º e letra "a" do Art. 38 do Estatuto da Entidade, convoca os Sócios Fundadores, Remidos, Efetivos e Recreativos para a primeira Assembleia Geral Ordinária, previsto na Letra "a" do Parágrafo 5 do Art. 31 a ser realizada às 09:00 horas do dia 17 de Abril do corrente ano em sua sede social, após observar as exigências do Parágrafo 1 do Art. 31, Parágrafo Único do Art. 32 e Parágrafo 2 do Art. 68.

ORDEM DO DIA:

- Tomar conhecimento do Relatório da Administração finda;
- Eleição para a Diretoria que regerá os destinos do Clube no Biênio 94/96.

OBSERVAÇÕES

- O prazo para inscrição das chapas encerra-se dia 09 de Abril de 1994, às 12:00 horas.
- O Ato Eleitoral será encerrado com a chamada do último associado inscrito no "Livro de Presença".

- Iniciada a votação o "Livro de Presença" será recolhido a Comissão de Eleição, ficando os retardatários, em consequência, impedidos de votar.

Bela Vista-MS., 06 de Abril de 1.994

Mário Santos Vargas - Presidente do GSSPR

Ajude a Construir a Casa do Atleta

ANTARCTICA

Paixão Nacional

DISTRIBUIDORA ANTARCTICA PARA BELA VISTA E CARACOL

CERVEJA, GUARANÁ, TÔNICA, SODA, GUARANÁ DIET, POP LARANJA E ÁGUA MINERAL

PRODUTOS DUBAR (CONHAQUE, PINGA), ETC

Avenida Teodoro Sativa 305 - Fone: 439-1369

Bela Vista-MS



INFORME T F

PESQUISA DE PREÇOS NOS MERCADOS

Em conversa esta semana com Jotagê Flores responsável pela realização das pesquisas de preços nos mercados e supermercados da nossa cidade e divulgadas em nosso jornal, ficou combinado que na próxima pesquisa, após coletados todos os preços dos produtos, com preferência para gêneros alimentícios e de primeiras necessidades, vamos também fazer uma comparação pela URV, ou seja, vamos converter os preços dos produtos coletados nas primeiras pesquisas realizadas, para URV e comparar com os preços atuais, também convertidos para URV, - dessa forma teremos uma posição exata a respeito dos preços, saberemos se houve ou não aumentos exagerados e até mesmo qual a inflação do período no setor de alimentação em Bela Vista. Aguardem mais essa novidade da Nossa Tribuna da Fronteira.

TRIBUNA COM MAIOR NÚMERO DE PÁGINAS

Como os nossos leitores e assinantes de vem ter notado, as últimas edições da Tribuna da Fronteira circularam com 12 páginas, essa alteração provocou inclusive pequenos atrasos na circulação do Jornal, mas todos devem compreender que estamos promovendo algumas mudanças com vista a dotar o Diário Tribuna da Fronteira de um maior número de páginas e também alterações em sua diagramação e montagem. Isso requer treinamento de pessoal, aprimoramento da equipe de diagramadores e datilógrafos, etc... mas a idéia é aumentar o número de páginas do jornal e melhorar ainda mais a sua qualidade de leitura. Devagarinho chegaremos lá.

"PROJETO BANDEIRANTE" VEM AÍ

Há exatamente quinze meses a frente da administração municipal, o Prefeito Abraão Zacarias está ultimando os preparativos para deflagrar a execução do "Projeto Bandeirante", cujo objetivo é levar toda a máquina da Prefeitura, através de suas Secretarias e Departamentos, para os bairros e periferia da cidade. O Projeto prevê atender as maiores necessidades de cada bairro, de acordo com uma lista de prioridades a ser elaborada pelas próprias Associações de Moradores em Conjunto com a Prefeitura Municipal. Entre outros serviços, serão realizadas limpezas das ruas, valas, passeios públicos e de terrenos baldios, patrolametnos e cascalhamentos, atendimentos médico e odontológico com gabinete próprio, fornecimento de remédios, orientações nas áreas de educação e assistência social, para viabilização de documentação pessoal, enfim, uma verdadeira ação direta da Prefeitura junto à população dos bairros da cidade, beneficiando a todos indistintamente.

RESTAURANTE "PANCHE ALEGRE" FECHA SUAS PORTAS

O Restaurante "Panche Alegre", de propriedade do conhecido Rodolfo Loureiro, localizado no prolongamento da rua Barão do Ladário, na entrada da cidade, fechou suas portas em nossa cidade na semana passada. Segundo o seu proprietário, o motivo foi o fracasso do movimento registrado nos últimos tempos, apesar dos preços bastante acessíveis e a excelente qualidade das refeições servidas no Restaurante. "Panche" informou que deverá se transferir para Campo Grande, onde pretende abrir um novo Restaurante, - ramo que, diga-se de passagem, conhece como poucos. Desejamos sucesso ao amigo e esperamos ser informado da sua nova localização assim que estiver instalado na Cidade Morena, para que possamos informar seus amigos e clientes de nossa cidade e que normalmente vão à Campo Grande.

SESSENTA E ABB DECIDEM TÍTULO

Neste domingo, dia 10, a Associação Atlética - Banco do Brasil, que retornou neste ano ao Campeonato Belavistense de Futebol, decide o título da Copa Rio Apa com o tradicional Sessenta Esporte Clube, o Tigrao da Fronteira. A Copa Rio Apa foi instituída pela Liga Esportiva Belavistense para premiar o campeão do Primeiro Turno do Campeonato Municipal, este ano o desportista Wolks Fernandes - Monteiro será o homenageado e terá seu nome inscrito no belíssimo troféu que está preparado para ser entregue ao vencedor da peleja no próximo domingo, no gramado do Estádio Octávio Fontoura. Importante lembrar que a ABB joga por um simples empate para ficar com o título da Copa Rio Apa. Vale a pena prestigiar esse grande encontro de duas das nossas melhores equipes de futebol da atualidade.

LÚDIO TEM CARTA BRANCA PARA APOIAR WILSON MARTINS

O Ex-Prefeito de Campo Grande, por duas vezes, - Lúdio Coelho, caso não decida ser candidato a Governador do Estado, já recebeu mesmo a carta branca do Diretório Regional do PSDB para negociar o apoio à candidatura do Senador Wilson Barbosa Martins, do PMDB. A essas alturas do campeonato, ou melhor, da corrida pela sucessão, os defensores do "pacto político" devem estar tremendo nas bases, e les sabem que os dois "velhinhos" unidos, jamais se vão vencer, com o perigo da redundância. Só para os leitores terem uma idéia, os dois "velhos" juntos, somam mais de 80%, isso mesmo, oitenta por cento, em todas as pesquisas de opinião pública realizadas no Estado, é ruim heim Pedrão!!!!!!!

LÍDER DO PMDB PREFERE PUCCINELLI CONCORRENDO À VICE

O líder do PMDB - na Assembleia Legislativa, Waldemir Moka, confirmou na terça-feira, dia 05, seu total apoio ao nome do Deputado Puccinelli para concorrer ao cargo de Vice Governador, na chapa encabeçada pelo Senador Wilson Barbosa Martins, que lidera nas pesquisas com mais de 63%.

A preferência pelo Deputado que representa a Região da Grande Dourados no Parlamento Estadual, não significa que a unidade do partido esteja ameaçada. Os nomes em evidência, na avaliação do Deputado Moka, "são todos merecedores de confiança e se identificam muito bem com as diretrizes - peemedebistas". Acha

que Puccinelli preenche todos os requisitos necessários (e indispensáveis) que um candidato a vice precisa ter.

Falando sempre na condição de Deputado Estadual e não como Presidente do Diretório Municipal do PMDB, Moka faz questão de destacar o passado de luta do Deputado André Puccinelli na busca da unidade do partido para consolidar através da consulta prévia o nome do Senador Wilson Martins - como candidato oficial à sucessão estadual. "É um companheiro aguerrido, afeito ao desafio de uma fidelidade a toda prova", comentou o líder peemedebista.

AGUARDA O PARTIDO

Assim que tomou conhecimento do posicionamento do Deputado do Waldemir Moka sobre a indicação do candidato a vice-governador, Puccinelli disse que as palavras do líder "são confortadoras e estimulantes para quem sempre almejou contribuir com o seu Estado."

Mesmo diante das inúmeras manifestações que têm recebido, o parlamentar procura deixar patente que a prerrogativa para a indicação do vice depende do Senador Wilson Martins, e da própria direção do partido.

Salienta que o PMDB continua mantendo um canal de conversações com o

PSDB, deixando em aberto para a escolha dos tucanos a disputa de uma cadeira no Senador ou a vice-governadoria.

Para André Puccinelli a composição da chapa dificilmente será anunciada antes que o ex-prefeito de Campo Grande, Lúdio Coelho, determine que caminho irá seguir nas eleições deste ano. Caso opte pela candidatura ao Senado, o parlamentar peemedebista disse estar pronto para acompanhar a caminhada da firme, decisiva e vitoriosa da candidatura à Governador, Wilson Martins.

"Estou à disposição do partido para somar", declarou Puccinelli.

UM SALTO PARA O FUTURO

"Um Salto para o Futuro" é uma capacitação que visa promover a atualização de professores do Ensino Fundamental, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e assim aperfeiçoar o sistema educacional brasileiro.

Este programa vai ao ar pela TV, ao vivo, de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 19:00 horas (horário local). Os programas enfocam assuntos do Núcleo Comum do Ensino Fundamental, com ênfase nas quatro primeiras séries e são introduzidos mediante a apresentação de filmes educativos, logo após se abre o diálogo com os Professores, através do

"Tira Dúvidas", via telefone.

A Clientela: Professores do Ensino Fundamental, alunos do 4º Magistério e especialistas em educação interessados na melhoria educacional. Em 1993, foram atendidos aproximadamente 33.000 professores em todo o Brasil.

As Telesalas são equipadas com televisor, vídeo - cassete e telefone que é utilizado para tirar as dúvidas ou complementar informações.

Em Bela Vista, a Secretaria de Educação já enviou para o NE-46 o televisor e o vídeo. A antena parabólica receberemos do Deputado Val-

demir Moka, que tem demonstrado interesse pela nossa região e pela melhoria da qualidade da Educação do nosso País.

Brevemente será implantado em Bela Vista a Telesala e contamos com a participação de todos os Professores, para o êxito do referido programa.

Agradecemos ao Deputado Waldemir Moka, que sensibilizado com os problemas de educação e reconhecendo que as nossas crianças merecem os profissionais bem informados e capacitados, ofereceu gentilmente a antena parabólica.

(Núcleo Educacional de Bela Vista)

Caixa Econômica Federal

AVISO DE VENDA

VENDA DIRETA DE IMÓVEIS 002/94

A Caixa Econômica Federal - Superintendência Regional de Mato Grosso do Sul, adiante denominada simplesmente CEF, leva ao conhecimento dos interessados que, a Agência Cidade de Bela Vista/MS, fará realizar venda direta dos imóveis a seguir relacionados, no estado de ocupação e conservação em que se encontram:

Um lote de terras, situado à Rua Deputado Mário Antonio Vandenbosch (antiga - Rua Cuiabá) determinado sob o nº 8, quadra 38, setor 1, Bela Vista/MS, com área total de 900 m², registrado no Cartório de Registro Imobiliário 1º Ofício sob o nº 02 de matrícula nº 1.752 às folhas 1752, no livro 02, Bela Vista/MS, no valor mínimo de CR\$ 6.676.907,45 (seis milhões, seiscentos e setenta e seis mil, novecentos e sete cruzeiros reais, quarenta e cinco centavos).

Os interessados deverão apresentar-se na Agência Cidade de Bela Vista/MS, sito à Rua Sebastião Crispim do Rego, 15, Bela Vista/MS, no horário de 10:00 às 14:00 horas, do dia 11 de abril de 1994 à 22 de abril de 1.994, de segunda à sexta-feira, para obter maiores informações.

A Venda será efetuada ao interessado que, no período acima, efetuar a primeira proposta, na Agência, tendo como preço mínimo o da avaliação da CEF.

A Venda poderá ser à vista ou em 24 parcelas, com taxa de juros de 12% a.a., correção mensal do saldo devedor pela - UPF, recálculo, de acordo com a periodicidade dos pagamentos, da prestação de capital e juros em função do prazo remanescente, do saldo devedor e da taxa de juros, calculada pela Tabela Price.

O interessado para poder assinar a proposta de compra deverá recolher a importância de 5% (cinco por cento) do valor do imóvel, a título de caução.

O prazo para assinatura do contrato / escritura é de 10 dias corridos contados da data do pagamento da parte à vista.

Caberão, também, ao adquirente todas as despesas referente à escritura, emolumentos, impostos, laudécimos que incidirem sobre a venda ou sobre o imóvel a partir da elaboração da escritura ou contrato de promessa de venda.

EM TEMPO DE CRISE O MELHOR NEGÓCIO É FAZER PUBLICIDADE

Prefeitura Municipal de Bela Vista

DECRETO NÚMERO 796, DE 04 DE ABRIL DE 1994

"Aprova o Regimento Interno do SAAE".

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 51, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aprovado o Regimento Interno do Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Bela Vista-SAAE, criado pela Lei Municipal nº 508, de 20 de julho de 1967.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bela Vista-MS, 04 de Abril de 1994

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS
Prefeito Municipal

REGIMENTO INTERNO DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO- SAAE

TÍTULO I

-DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Este Regimento dispõe sobre a Organização Administrativa do Serviço Autônomo de Água e Esgoto-SAAE, com estrutura e competência dos órgãos integrantes.

TÍTULO II

-DA ENTIDADE E SUA COMPETÊNCIA

Art. 2º - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, criado pela Lei Municipal nº 508, de 28 de julho de 1967, com sede e foro em Bela Vista, Mato Grosso do Sul, é uma autarquia municipal com personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira.

Art. 3º - Competente do SAAE:

I- Estudar, projetos, executar diretamente ou mediante contrato com especialistas e organizações especializadas em engenharia sanitária, de direito público ou privado, as obras relativas à construção, ampliação, recuperação e remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água e de esgoto sanitário no município;

II- Administrar, operar, manter e conservar os serviços de água e esgoto;

III- Executar os serviços relativos às contas de consumo;

IV- Acompanhar o faturamento e a arrecadação das taxas e tarifas decorrentes dos serviços prestados;

V- Promover o treinamento de seu pessoal e promover estudos e pesquisas para aperfeiçoamento de seus serviços;

VI- Manter intercâmbio com Entidades relacionadas com o campo de saneamentos;

VII- Promover atividades voltadas para a preservação do meio ambiente e combate à poluição ambiental, particularmente dos cursos d' água o município;

VIII- Elaborar programas e implantar nas localidades do município, soluções conjuntas água-esgoto-módulo sanitário;

IX- Exercer quaisquer outras atividades relacionadas com o saneamento urbano e rural, desde que assegurados os recursos necessários;

TÍTULOS II

-DA ESTRUTURA

Art. 4º - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto-SAAE, funcionará com a seguinte estrutura:

I- Diretor (D)

II- Diretor Administrativo (DA)

II.1- Núcleo de Planejamento e Coordenação (NPC)

III - Divisão Administrativa e Financeira (DAF)

III.1- Setor de Contabilidade (SC)

III.2- Setor de Pessoal e Apoio Administrativo (SEPAD)

III.3- Setor de Contas e Consumo (SECON)

III.4- Setor de Material e Patrimônio (SMP)

IV- Divisão de Operação, Manutenção e Expansão (DOMEX)

IV.1- Setor de Tratamento (SETRA)

IV.2- Setor de Oficina e Transporte (SOTRAN)

IV.3- Setor de Elevatórios, Redes e Ramais de água e Esgoto (SERRAE)

IV.4- Setor de Expansão (SEX)

TÍTULO III

DO DIRETOR

Capítulo I

DA COMPETÊNCIA

Art. 5º - O Diretor da Autarquia, deverá ser um Profissional de Nível Superior, do quadro de pessoal da entidade administradora.

Art. 6º - Competente ao Diretor:

I- Exercer a direção Geral da Autarquia;

II- Representar a Autonomia juridicamente ou constituir procurador;

III- Submeter a aprovação do Prefeito Municipal nos prazos de próprios, o Orçamento Sintético - Anual e , quando necessários os pedidos de Crédito Adicionais Suplementares;

IV- Evitar a Prefeitura Municipal até o dia 15 (quinze) de cada mês, o Balancete do mês anterior, e até o dia 28 de fevereiro, o Balancete final e relatório da gestão financeira e patrimonial da Autarquia;

V- Autorizar despesas de acordo com as dotações orçamentárias e ordenar pagamentos em consonância com a provação de caixa;

VI- Movimentar contas bancárias de arrecadação em assinatura conjunta com o Diretor Administrativo;

VII- Celebrar acordos, contratos e convênios e outros atos administrativos observando as normas e instruções da Entidade Administradora da Autarquia;

VIII- Autorizar as licitações para compra de materiais e equipamentos, contratações de obras e serviços, observadas as normas da entidade administradora da Autarquia;

IX- Admitir, movimentar, promover e dispensar servidores do quadro permanente, obedecendo regimento;

X - Praticar os demais atos relativos a administração de pessoal respeitando a Legislação pertinente;

XI- Determinar a abertura de inquérito de faltas e irregularidade ;e

XII- Promover a integração aos demais órgãos de interesses públicos que atuem no município.

TÍTULO IV

DO DIRETOR ADMINISTRATIVO

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 7º - O Diretor Administrativo ocupará cargo de comissão de recrutamento amplo de pessoal - estranho ao quadro de pessoal da Autarquia ou do seu próprio quadro, nomeado, em comissão para esse fim, pela Entidade Administradora por indicação do Diretor da Autarquia, podendo acumular com a chefia de um dos setores.

Parágrafo único- Na hipótese de recrutamento de pessoal estranho ao quadro da autarquia, este deverá restringir-se a Engenheiro da Saúde Pública, Engenheiro Sanitarista ou Engenheiro Civil.

Art. 8º - Compete ao Diretor Administrativo:

I- Substituir o Diretor nas suas faltas e impedimento;

II- Coordenar o Núcleo de Planejamento e Coordenação ;e

III- Movimentar conjuntamente com o Diretor , a conta bancária de arrecadação da Autarquia.

CAPÍTULO II

DO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Art. 9º - O Núcleo de Planejamento e Coordenação, integra estrutura da Autarquia em nível de assessoria, subordinada diretamente ao diretor. O Núcleo será coordenado pelo Diretor Administrativo que com a cooperação dos chefes das divisões e Setores, elaborará as atividades de planejamento, coordenação, processamento de dados, recursos humanos e relações públicas;

Art. 10º - Compete ao Núcleo de Planejamento e Coordenação :

I- Superintender, coordenar, elaborar ou promover a elaboração de planos, programas e projeto da Autarquia, dando-lhes execução e realizando seu acompanhamento;

II- Dirigir a elaboração da proposta orçamentária e orientar na elaboração das propostas parciais;

III- Supervisionar e avaliar a execução do orçamento;

IV- Dirigir a elaboração do orçamento plurianual - de investimento e coordenar os respectivos programas;

V- Promover a obtenção, tratamento e fornecimento de dados e informações estatísticas sobre materiais de interesses da Autarquia;

VI- Dirigir, executar e coordenar as atividades de modernização administrativas junto aos demais setores da Autarquia;

VII- Observar e fazer observar, no âmbito da Autarquia as diretrizes e normas expedidas pela entidade administradora da Autarquia;

VIII- Superintender as atividades da central de processamento de dados;

IX- Contribuir para promover a integração entre os vários setores da Autarquia objetivando alcançar maior eficiência e eficácia das suas ações;

TÍTULO V

DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CAPÍTULO I

Art. 11º - O chefe da Divisão Administrativa e financeira, deverá ser um servidor da Autarquia , contador e/ou Técnico de Contabilidade, com Diploma registrado no Conselho de sua região.

Art. 12º - Compete a Divisão Administrativa e Financeira:

I- Substituir o Diretor Administrativo em suas faltas e impedimentos;

II- O chefe da divisão movimentará as contas bancárias "MOVIMENTO", conjuntamente com o responsável pelo Setor de Contabilidade;

III- Dirigir a execução da política administrativa e financeira da Autarquia, coordenar e promover a

execução das respectivas atividades;

IV- Dirigir a execução da política de administração de material e patrimônio;

V- Elaborar a proposta parcial do orçamento do pessoal da Autarquia, segundo diretrizes fixadas pelo Núcleo de Planejamento e Coordenação;

VI- Constituir comissão de inquérito e processamento administrativo e supervisionar seu andamento;

VII- Submeter ao Diretor proposta para fixação dos valores das diárias, ajuda de custo e serviços extraordinários, bem como para antecipação ou prorrogação do expediente normal de trabalhos;

VIII- Autorizar a expedição de certidão e vista de processo;

IX- Assessorar o Diretor na formulação da política econômica- financeira da Autarquia,

X- Auxiliar na elaboração das propostas orçamentárias anual e plurianual;

XI- Dirigir os serviços de contabilidade e de execução orçamentária;

XII- Expedir boletins, balancetes e demais documentos de apuração contábil, bem como os balanços gerais e seus anexos;

XIII- Promover a fiscalização da correta aplicação de recursos financeiros e determinar a apuração de fraudes;

XIV- Determinar a realização de perícias que tenham por objetivo salvaguardar os interesses da Autarquia ;

XV- Promover a prestação das contas da Autarquia;

XVI- Tomar conhecimento, diariamente do movimento econômico financeiro;e

XVII- Executar atividades correlatas;

CAPÍTULO II

DO SETOR DE CONTABILIDADE

Art. 13º - Compete ao Setor de contabilidade:

I- Fazer a escrituração sintética e analítica dos fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial;

II- Elaborar balancetes, o balanço geral e outros relatórios contábeis, inclusive a prestação de contas;

III- Colaborar na formulação da proposta orçamentária;

IV- Acompanhar a execução orçamentária;

V- Processar os empenhos de despesas autorizadas;

VI- Examinar , conferir e instruir os processos de pagamento e as requisições de adiantamento, impugnado os quando não revestidos de formalidades legais;

VII- Fazer o controle contábil das contas bancárias;

VIII- Prestar informações sobre os saldos de dotações orçamentárias e créditos;

IX- Tomar as contas responsáveis por adiantamento;

X- Proceder ao registro contábil dos bens patrimoniais, tanto móveis, acompanhando as variações havidas;

XI- Realizar pagamento e dar quitação;

XII- Preparar a emissão de cheques, ordem de pagamento e transferência de recursos;

XIII- Elaborar boletins diários de caixa e bancos;

XIV- Manter o registro de procurações e habilitações de terceiros para recebimento de valores;

XV- Controlar e conciliar as contas bancárias; e

XVI- Executar atividades correlatas

CAPÍTULO III

DO SETOR DE PESSOAL E APOIO ADMINISTRATIVO

Art. 14º - Compete ao Setor de Pessoal e Apoio Administrativo :

I- Manter registros e assentamentos funcionais dos servidores;

II- Elaborar a folha de pagamento do pessoal e guias de recolhimento de contribuições previdenciárias e trabalhistas, solicitando o empenho prévio da despesa;

III- Aplicar e fazer cumprir a legislação de pessoal;

IV- Providenciar a formalização dos atos necessários à admissão, dispensa, promoção e punição do servidor;

V- Apurar, diariamente, o ponto do pessoal;

VI- Elaborar a escala anual de férias, ouvidas as respectivas chefias e promover seu cumprimento;

VII- Opinar e prestar informações sobre direitos e deveres do servidor;

VIII- Promover a execução de atividades de; VIII - Recrutamentos, concurso, treinamento e desenvolvimento de pessoal e avaliação de desempenho;

VIII.2- Assistência Social;

VIII.3- Segurança do trabalho;

IX- Controlar a lotação nominal e numérica dos servidores;

X- Receber, protocolar, distribuir e expedir a correspondência;

XI- Receber, atuar, encaminhar e controlar a tramitação de petições, processos ou documentos;

XII- Informar sobre andamentos de processos;

XIII- Manter o arquivo geral;

XIV- Efetuar serviços de datilografia;

XV- Atender ao público com presteza, encaminhando-o às áreas de competência;

XVI- Operar os serviços telefônicos, inclusive - prestar informações solicitadas e encaminhar as reclamações aos setores competentes;

XVII- Combater os serviços de conservação, manutenção, do edifício da administração;e

XVIII- Executar atividades correlatas.

Art. 15º - Selecionar e indicar outros materiais necessários para a execução dos serviços de conservação, manutenção, do edifício da administração;e

Prefeitura Municipal de Bela Vista

CAPITULO IV

DO SETOR DE CONTAS E CONSUMO

- Art.152- Compete ao Setor de Contas e Consumo :
- I- Organizar e manter atualizado o cadastro dos usuários;
 - II- Efetuar o englobamento e desmembramento das contas de água e esgoto;
 - III- Distribuir as guias de cobranças;
 - IV- Promover o lançamento das tarifas e taxas de água e esgoto, de colocação ou substituição de redes e ramais de água e esgoto, e da contribuição de melhorias;
 - V- Promover a distribuição domiciliar das guias de cobrança;
 - VI- Informar para inscrever em dívidas ativas débitos dos contribuintes;
 - VII- Providenciar a cobrança amigável da dívida ativa;
 - VIII- Fazer extrair e visar as certidões para cobranças judiciais das dívidas ativas;
 - IX- Informar os débitos dos usuários em atraso e expedir guias de recolhimento com o cálculo dos juros, multas, e segundas vias de extraviadas;
 - X- Notificar e multar contribuintes em atraso;
 - XI- Expedir avisos de cortes e de restabelecimento de água e esgoto;
 - XII- Efetuar e fiscalizar a leitura de todos os hidrômetros, enviando-os a manutenção quando necessário;
 - XIII- Punição do usuário que violar o hidrômetro, observando regulamento em vigor;
 - XVI- Prestar informações inerentes ao setor;
 - XV- Emitir o Mapa de Controle de Contas no último dia de cada mês;
 - XVI- Executar atividades correlatas;

CAPITULO V

DO SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

- Art.162- Compete ao Setor de Material e Patrimônio:
- I - Promover a execução dos serviços de aquisição, recebimento, registro, almoxarifado, manutenção, distribuição e alienação de bens;
 - II- Fazer inspeção no almoxarifado, verificando a exatidão de estoques e respectivos controles;
 - III- Supervisionar os avisos de registros e controles dos bens mobiliários e imobiliários;
 - IV- Promover e orientar a realização de inventário anual de bens patrimoniais, seu tombamento e classificação;
 - V- Orientar os órgãos e servidores quanto à requisição, uso e conservação de material e equipamento;
 - VI- Realizar licitações para alienação, obra ou serviço e supervisionar a licitação para compra;
 - VII- Organizar e manter atualizados os cadastros de preços correntes de materiais mais usados na Autarquia e de fornecedores e prestadores de serviços;
 - VIII- Receber, conferir, quadros e distribuir o material;
 - XV- Cadastro ou tombamento, classificar, numerar, controlar os bens mobiliários e imobiliários;
 - X- Fazer o inventário anual dos bens patrimoniais;
 - XI- Fornecer ao Setor de Contabilidade, dados e informações para realização da contabilidade patrimonial;
 - XII- Dar baixa de bens alienados ou considerados obsoletos, imprestáveis, perdidos e destruídos, com autorização superior;
 - XIII- Providenciar o conserto e a conservação de bens patrimoniais imóveis;
 - XIV- Conferir a carga de material permanente e equipamento, nas mudanças de chefias;
 - XV- Providenciar seguro dos Bens Patrimoniais;
 - XVI- Solicitar providência para apuração de responsabilidade pelo desvio, falta ou destruição de material;
 - XVII- Manter em arquivo transados de escrituras, registros e documentos sobre bens patrimoniais;
 - XVIII- Organizar o calendário de compras;
 - XIX- Organizar e manter atualizados o cadastro de fornecedores e o catálogo de materiais;
 - XX- Adquirir material de consumo, material permanente, equipamentos;
 - XXI- Realizar licitação para compras, obedecendo instruções da entidade administradora;
 - XXII- elaborar relatórios mensais de compras;
 - XXIII- Controlar o prazo de entrega do material adquirido; e
 - XXIV- Executar atividades correlatas;

CAPITULO VI

DO SETOR DE INFORMÁTICA

- Art.172- Compete ao Setor;
- I- Selecionar e controlar o funcionamento das unidades físicas, meios auxiliares de informação de outros básicos, aplicativos de computador;
 - II- Zelar pelo material de consumo, equipamento, e material permanente à sua disposição;
 - III- Analisar os programas, prever e escolher os recursos necessários ao processamento;
 - IV- Selecionar e colocar em funcionamento programas básicos e aplicativos, de acordo com a programação;
 - V- Observar os programas em execução, detectar problemas ou falhas na execução das tarefas e providenciar soluções;

- VI- Manter cópia de segurança dos sistemas e informações existentes;
- VII- Orientar os servidores que auxiliem na execução das tarefas típicas da classe;
- VIII- Esclarecer horário de trabalho, juntamente com o Setor Administrativo, estabelecer prioridade e períodos de trabalho para cada Setor ocupar os microcomputadores existentes;
- IX- Substituir os servidores, que executam atividades neste setor, por ocasião de suas férias ou outros impedimentos;
- X- Executar outras atividades correlatas.

TITULO VI

DA DIVISÃO OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPANSÃO

CAPITULO I

DA COMPETÊNCIA

- Art.182- O chefe da Divisão Operação, Manutenção e Expansão, deverá ser um servidor da Autarquia, Engenheiro Sanitarista, com Diploma registrado no Conselho Regional.
- Art.192- Compete a Divisão Operação, Manutenção e Expansão :
- I- Planejamento, dirigir, orientar e fiscalizar planos, programas e atividades de operação e manutenção dos sistemas públicos de abastecimento de água e dos sistemas de esgoto;
 - II- Propor a contratação de serviços de manutenção ou reparos e fiscalizar sua execução;
 - III- Propor aperfeiçoamento na operação e manutenção dos sistemas de esgoto e abastecimento de água;
 - IV- Fixar padrões de operação e manutenção preventiva e de reparos;
 - V- Fornecer aos órgãos competentes os elementos necessários para a fixação de taxas, tarifas ou contribuições de melhorias.
 - VI- Solicitar a aquisição de material e equipamento de operação e manutenção;
 - VII- Planejar, coordenar, fiscalizar e promover a execução das obras de implantação dos serviços de água e esgoto;
 - VIII- Elaborar e promover a execução dos projetos de melhoria de expansão dos serviços de água e esgoto;
 - IX- Analisar e emitir pareceres técnicos;
 - X- Assessorar o Diretor na contratação de projetos técnicos especiais;
 - XI- Supervisionar a organização do acervo de material técnico;
 - XII- Executar atividades correlatas.

CAPITULO II

DO SETOR DE TRATAMENTO

- Art.202- Compete ao Setor de Tratamento:
- I- Executar as operações de tratamento de água, das elevatórias anexas à ETA e das elevatórias de água bruta;
 - II- Realizar análises e pesquisas das características físico-químico e biológicas das águas destinadas ao abastecimento público;
 - III- Manter controle de qualidade da água destinada à população;
 - IV- Efetuar estudos e pesquisas objetivando o aperfeiçoamento dos processos de tratamento de água e de esgoto, bem como das instalações e equipamentos;
 - V- Coligar e organizar informações para projeto, construção, manutenção e custeio dos serviços de água e esgoto;
 - VI- Proceder a medição de vazão nas estações de tratamento determinando volume de água tratada;
 - VII- Controlar o estoque dos produtos químicos, solicitando a renovação conforme programação;
 - VIII- Controlar a qualidade dos produtos químicos; e
 - IX- Executar atividades correlatas.

CAPITULO II

DO SETOR DE OFICINA E TRANSPORTE

- Art.212- Compete ao Setor de Oficina e transporte:
- I- Realizar a aferição e recuperação dos hidrômetros;
 - II- Programar e executar os serviços de manutenção e recuperação dos pagamentos;
 - III- Avaliar desempenho dos equipamentos eletromecânicos pertencentes ao sistema;
 - IV- Fornecer dados e informações para a determinação dos custos operacionais dos equipamentos instalados;
 - V- Organizar e executar os serviços de abastecimento, garagem, lavagem, lubrificação, manutenção e reparos em veículos;
 - VI- Programar, organizar, controlar e manter o uso e cadastro dos veículos;
 - VII- Elaborar e fazer cumprir a escala de trabalho dos motoristas;
 - VIII- Fazer relatórios sobre o consumo e estoque de combustíveis e lubrificantes, e despesas de manutenção e condições de uso dos veículos e outros equipamentos;
 - IX- Providenciar o licenciamento de veículos; e
 - X- Executar outras atividades correlatas.

CAPITULO IV

DO SETOR DE ELEVATÓRIOS; REDES E RAMAIS DE ÁGUA E ESGOTO

- Art.222- Compete ao Setor de Elevatórios, Redes e Ramais de Água e Esgoto:
- I- Realizar a manutenção das redes de distribuição e da adutora de água;
 - II- Providenciar as substituições das tubulações em estado precário;
 - III- Fiscalizar a conservação das linhas adutoras, tomando as providências quando da ocorrência de vazamento ou rupturas;
 - IV- Executar as ligações dos ramais de água e a instalação dos padrões de medidas;
 - V- realizar remoção e substituição de hidrômetros;
 - VI- operar e manter o sistema de esgoto sanitário;
 - VII- Autorizar e executar as ligações de esgotos e pequenos prolongamentos de redes;
 - VIII- Verificar e controlar o lançamento de resíduos líquidos nas redes públicas de esgoto;
 - IX- Tomar conhecimento das reclamações dos usuários sobre o serviço, implementando as devidas providências;
 - X- Manter atualizado levantamento cadastral dos serviços de água e esgotos;
 - XI- Coligar e fornecer elementos informativos e dados estatísticos de interesses para projetos de construção, operação, manutenção e custeio dos serviços de água e esgoto;
 - XII- Executar as operações de bombeamento excluídas as anexas a ETA e as elevatórias de água bruta;
 - XIII- Coligar e organizar informações para projeto; construção e custeio dos serviços de água e esgoto;
 - XIV- Proceder à pesquisa e estudo de consumo de água;
 - XV- Estudar e planejar medidas no caso de racionamento de água;
 - XVI- Executar as atividades de distribuição de água;
 - XVII- Proceder a medição de vazão das linhas adutoras tronco e reservatórios; e
 - XVIII- Executar atividades correlatas.

CAPITULO V

DO SETOR DE EXPANSÃO

- Art.232- Compete ao Setor de Expansão;
- I- Auxiliar o setor na elaboração dos estudos preliminares e ante-projetos de obras de esgoto sanitário e sistema de abastecimento de água, inclusive para pequenas comunidades do município e nas melhorias sanitárias das habitações;
 - II- Executar serviços de topografia e cadastro;
 - III- Arquivar projetos aprovados de água e esgoto e manter registros técnicos sobre equipamentos;
 - IV- Responder pelo serviço de duplicação belio-gráficos;
 - V- Participar de fiscalização e controle das obras contratadas sob o regime de empreitada;
 - VI- Auxiliar na medição de todos os trabalhos executados por empreitada, instruindo os respectivos processos de pagamento;
 - VII- Executar obras comuns da implantação, modificação e ampliação dos sistemas de esgoto e abastecimento de água, e de obras civis, sob a responsabilidade técnica do setor;
 - VIII- Fiscalizar obras do sistema de abastecimento de água e de esgoto executados e loteamento e em conjuntos residenciais; e
 - IX- Executar atividades correlatas.

DISPOSIÇÃO FINAL

- Art.242- As competências neste Regimento Interno, para cada setor da Autarquia, consideram-se atribuição e responsabilidade dos seus, respectivos titulares.

PORTARIA Nº 013/94 DE 04 DE JANEIRO DE 1994

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Nomear, para o cargo efetivo de Fiscal de Tributos padrões IV, Classe A, referência 01 do Quadro Permanente da Prefeitura Municipal de Bela Vista, ORLANDO AFONSO a partir de 04 de janeiro de 1994, em decorrência de sua aprovação no Concurso Público de Provas e Títulos realizado em 27 de junho de 1993.

Bela Vista, 04 de Janeiro de 1994

Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 029/94 DE 12 DE JANEIRO DE 1994

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Nomear, para o cargo efetivo de Fiscal de Tributos padrões IV, classe A, referência 01 do Quadro Permanente da Prefeitura Municipal de Bela Vista, JOÃO LÍDIO CENTURIAO a partir de 04 de janeiro de 1994, em decorrência de sua aprovação no Concurso Público de Provas e Títulos realizado em 27 de junho de 1993.

Bela Vista, 12 de janeiro de 1994

Prefeito Municipal

Bela Vista Novos Tempos

FLORESTAL: AÇÃO MOSTRADA AO PAÍS

O Trabalho Desenvolvido pela Florestal Servirá de Referencial para Todo o Brasil

O trabalho desenvolvido pela Polícia Florestal do Estado, que tem servido de modelo para outras corporações de todo o Brasil, será um dos temas do Curso "Estratégias para Conservação da Natureza", que acontece de 18 a 24 de abril, no coração do Pantanal sul-matogrossense. São aguardados cerca de 35 representantes das organizações florestais brasileiras sendo que 15 delas já confirmaram presença no evento que tem apoio financeiro da Fundação "O Boticário de Proteção à Natureza" e da World

Wildlife Fund (WWF), entidade mundial de conservação ambiental. A organização do curso está sob a responsabilidade da Companhia de Polícia Florestal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal (UFMS), Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e Embrapa.

A proposta, segundo o Major Angelo Rabello, é transmitir experiência da corporação para outros Estados, conceitos de Meio Ambiente e biodiversidade, que também serão temas de palestras de Professores da Universidade de São Paulo (USP),

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além das instituições locais.

"Vamos repassar, durante o curso, a importância do conhecimento técnico conciliado com a fiscalização."

Temos resultados bastante positivos nos últimos três anos, quando vem sendo modificada a filosofia de trabalho do órgão, com prioridade para a prevenção, em lugar da repressão", salientou Rabello.

REFERENCIAL

Com relação ao policiamento florestal em todo o País, Rabello lembrou que o MS tem sido referencial, dado ao trabalho desenvolvido pela corporação do Estado.

"Muitos Estados como, por exemplo, o Pará, não têm Polícia Florestal e os demais Estados com o mínimo de contingente necessário. Dos oito mil homens que trabalham neste setor, em todo o Brasil, três mil estão em São Paulo". O Mato Grosso do Sul, garantiu o Major, está entre os que mais se dedicam à proteção Florestal e da Natureza, com um trabalho de relevância respeitado e copiado pelos outros Estados.

Outro objetivo do encontro de Comandantes Florestais no Pantanal é a padronização de procedimentos a nível nacional, para promover a interação dos Estados que resultará numa melhor fiscalização.

O encaminhamento de animais silvestres apreendidos em outros locais do país para o seu habitat seria um desses resultados positivos da interação.

Para viabilizar o intercâmbio, lembrou Rabello,



Ângelo Rabello: "Tivemos ótimos resultados nos últimos três anos"

lo, a Secretaria de Meio Ambiente (Sema) está reestruturando o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), que tem feito esse trabalho já há algum tempo no Estado.

CONTEÚDO

Teoria Conservacionista, Impactos Ambientais, Biodiversidade, Conservação e Fiscalização, Educação Ambiental e Legislação Conservacionista.

são os principais temas do curso. As negociações com entidades mundiais, os problemas de linhas de fronteira e as relações com o Ibama serão discutidos no encontro, que dará direito a um certificado.

O aperfeiçoamento terá a carga horária de 100 horas, com aulas de manhã, à tarde e à noite.

Pescado é destinado para entidades beneficentes

"A apreensão do peixe significa que a fiscalização chegou tarde. Por isso, o grande objetivo e primeira linha de ação da Polícia Florestal é apreender o apetrecho, atuar antes que o mal aconteça". Com esta declaração, o Major Angelo Rabello faz questão de justificar o trabalho intensivo da corporação sul-matogrossense, que vem colhendo frutos, a cada ano, em benefício da natureza do Estado. Segundo o Major, as apreensões vêm diminuindo a cada ano, tanto pelo trabalho de prevenção, aliada à fiscalização, como pela participação ativa da comunidade.

Mesmo com a diminuição, lembrou Rabello, apreensões ainda acontecem

e têm um destino certo: "O pescado apreendido vai para as instituições filantrópicas, com prioridade para as creches e asilos", garantiu o Major. Segundo ele, a legislação estadual e federal prevê as doações a estas entidades. O próprio auto de infração, lembrou, tem de vir acompanhado do termo de doação, o que garante a transparência da ação.

O fruto das últimas apreensões, de 25 de março a 01 de abril, foram para as creches do Indubrasil, da Polícia Militar, do Santa Luzia, da Moreninha II, Apae, Asilo São João Bosco, Projeto Crescer, Vila Marli e Projeto Jovem Peniel.

Municípios do Interior Recebem Viaturas

O Secretário de Segurança Pública, José Riskallah, entregou no último dia 05/04, mais três viaturas para o policiamento no interior do Estado. O Município de Anastácio recebeu um Gol 0 Km, que vai ser usado para intensificar o patrulhamento na cidade, auxiliando o trabalho da viatura já existente.

Foram entregues ainda, uma Parati reformada para Bela Vista, e outro gol 0 Km para o Município de Douradina, que até então não contava com um veículo para garantir a segurança da população. Todos os veículos são equipados com rádio VHF móvel, ligados às centrais regionais da Rede Total de Comando.

A compra desses carros faz parte do Projeto de Governo do Estado para atender o campo operacional das Polícias Civil, Militar e Coordenadorias de Perícias, em todo o Estado. Segundo o Prefeito de Anastácio, Cláudio Valério da Silva, a nova viatura vai facilitar o trabalho da Polícia Civil no Município.



O Secretário de Segurança, José Riskallah, entregou as viaturas

pio. "O veículo vai oferecer mais agilidade na locomoção dos agentes, garantindo mais segurança para os moradores", afirmou. A nova viatura vai auxiliar ainda, o patrulhamento ostensivo, hoje realizado por apenas um carro.

Na opinião do Tenente Alfrido Villasanti, de Bela Vista, a vinda da viatura doada pelo Governo Pedrossian, vai atender aos anseios da população, que reclamava maior eficiência no trabalho da Polícia Militar no policiamento da região. "A única viatura que existia no Município já está sem condições de operacionalidade", destacou.

De acordo com o Tenente,

te, agora esse veículo pode ser desativado, já que a Viatura entregue é nova e totalmente equipada.

De acordo com o Tenente-Coronel, Francisco Libório Silveira, da Polícia Militar de Douradina, esse foi o melhor presente que o Município recebeu, já que até então não contava com nenhuma viatura para garantir a segurança da população. "O veículo vai permitir a realização de policiamento motorizado e, consequentemente, mais eficaz, afirmou. Para Francisco Libório Silveira, a iniciativa vai contribuir ainda, para oferecer mais segurança a toda a comunidade.

TENENTE VILLASANTI RESPONDE PELO COMANDO DA 7ª CIPM

Em virtude das férias do Comandante da 7ª Companhia Independente de Polícia Militar de Jardim, Major Barros e posteriormente a transferência do Major Nabuco, o 1º Tenente Alfrido Villasanti Romeiro, que é o atual Comandante do 2º Pelotão PM de Bela Vista, passou a responder interinamente pelo Comando da 7ª CIPM, por ser o oficial mais antigo na região.

A 7ª CIPM é responsável pelos Pelotões de Polícia Militar dos Municípios de Jardim, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, Bela

Vista, Bonito, Caracol e Porto Murtinho. Em contato com a reportagem, logo após assumir o Comando da Companhia em Jardim o Tenente Villasanti disse que a sua meta é dar continuidade ao excelente trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo Major Barros e pelo Major Nabuco, "pois a nossa permanência, a frente da companhia, é transitória e efêmera, já que esta função é privativa de Major", afirmou o tenente Villasanti, que passou a responder pela 7ª CIPM no último dia 30 de março.

PM IMPLANTA EM JARDIM O POLÍCIAMENTO ESCOLAR

Em caráter eminentemente preventivo, o Comando da 7ª CIPM implantou esta semana em Jardim o Policiamento Escolar, que consiste no deslocamento de uma viatura da Polícia Militar especificamente para percorrer as escolas da cidade que funcionam no período noturno, desde às 18:30 hs até às 23:00 hs.

Segundo informou o Comandante interino da 7ª CIPM, Tenente Villasanti, a outra viatura, utilizada diariamente pela Polícia Militar, também apoiará a viatura Gol deslocada para o policiamento escolar, quando houver disponibilidade, já que sua função principal é executar rondas na cidade.

Segundo o Comandante da Companhia de Polícia Militar de Jardim, os objetivos da implantação desse policiamento escolar, são: garantir a integridade dos estudantes, professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino que trabalham no período noturno, evitar a ação de desordeiros e arruaqueiros, proteger os patrimônios escolares, coibir o uso e tráfego de entorpecentes, abordagem de elementos suspeitos e desocupados que perambulam pelas ruas da cidade altas horas da noite, etc... além de promover uma maior integração da Polícia Militar com a comunidade escolar de Jardim.

REFORMA DO PRÉDIO DO 2º PELOTÃO DA PM

Na viagem que fez à Campo Grande esta semana, o Tenente Villasanti, Comandante do 2º Pelotão PM em Bela Vista e atual Comandante da 7ª CIPM - Companhia Independente de Polícia

Militar - de Jardim, aproveitou também para manter contatos com o Engº Dinâmico, da Secretaria de Segurança Pública, a respeito das reformas do prédio do 2º Pelotão PM

de Bela Vista e do Prédio de Jardim.

Segundo o Oficial, de acordo com as informações que recebeu do Engenheiro Dinâmico, são boas as possibilidades

de serem concretizadas essas duas reformas, dentro de um curto espaço de tempo, já que os levantamentos necessários dos custos dessas obras já foram realizados.

Importante ressaltar que o prédio que abriga o 2º Pelotão PM de Bela Vista é uma construção do início do século, nunca passou por reformas e está funcionando precaria-

mente, tendo apenas uma parte sendo ocupada devido à total falta de condições. O prédio de Jardim não foge à regra, necessita urgentemente passar por uma recuperação.

CÂMARA É NOTÍCIA E INFORMAÇÃO

A Câmara Municipal de Bela Vista realizou nesta terça-feira, dia 05, mais uma sessão ordinária, os vereadores apresentaram importantes indicações, conforme mostramos abaixo:

VEREADOR ISRAEL CHAMORRO DA ROCHA

Ao Secretário Municipal de Educação, com cópia ao Secretário Municipal de Obras, o vereador pedemebista solicitou que seja determinada a recuperação da parte sanitária da Escola Bento Gonçalves, na região de Santa Rita: Israel Chamorro solicitou também aos Secretários de Educação e Obras, que determinem a construção de banheiros e limpeza dos pátios da Escola José Maria Palmiéri e Colégio São Patrício;



Vereador Israel Chamorro da Rocha

Também a limpeza da caixa de gordura e do poço d'água da Escola Clóvis Marcelino de Oliveira, no Bairro Cerradinho, foi reivindicada pelo Vereador Israel Chamorro aos Secretários Municipais de Educação e Obras;

A Prefeitura Municipal, com cópia ao Secretário de Obras, o vereador Israel reivindicou o patrolamento e cascalhamento, com colocação de bueiros, na rua que passa entre as chácaras dos Srs. Elder Basso e Celestino de Freitas, até a saída principal que dá acesso à Caieiras, no bairro Cerradinho;

Vereadora Orlanda Freitas dos Santos

Em indicação ao Prefeito Municipal - do PMDB solicitou - que seja viabilizada a doação de um terreno para a construção do Clube das Mães do Bairro Água Doce, atendendo assim a uma antiga reivindicação das mães do citado bairro;



Vereadora Orlanda Freitas dos Santos

Ao Prefeito Municipal, com cópia ao Secretário Municipal de Educação, a vereadora Orlanda solicitou a reforma geral da Escola Municipal de 1º Grau Professora Enly Loureiro Assis. Anexo à sua indicação a vereadora encaminhou ofício do Presidente da Associação do bairro onde funciona a referida Escola, reivindicando essa reforma.

Vereador Marco Rondon

Solicitou através de indicação ao Prefeito Municipal, que seja determinada uma limpeza geral no Conjunto Residencial "J. João de Barro", localizado nas imediações da Cerâmica Já-Te-Vi.

"Solicitamos ainda que o Prefeito que o Prefeito dê uma atenção maior àquele local, proporcionando melhores condições de saneamento básico, realizando serviço de drenagem dos terrenos localizados na parte baixa do Conjunto, fazendo um muro de arri-

mo para proteger a - encontra do nível superior e que todas as residências tenham banheiros de alvenaria com instalações sanitárias adequadas. "diz a indicação do Vereador".

Ao Prefeito Municipal, Para que determine a limpeza geral do pátio da creche localizada no conjunto Residencial Dr. Ely de Araújo Barbosa, "pois as mães estão temerosas devido a sujeira e medo que praticamente estão invadindo as dependências da creche" diz a indicação do vereador Marco Rondon.



Vereador Marco Rondon

"Solicitamos ainda, que averiguem o constante mau cheiro que exala, possivelmente do banheiro da referida creche. Trata-se de problema antigo que vem causando desconforto e mal estar das crianças e moradores das imediações, " destacou Marco Rondon"

Em outra indicação ao Prefeito Municipal, o vereador Marco Rondon solicitou que seja determinado ao setor competente a recuperação das ruas dos bairros Planalto I e II.

"A situação está crítica em determinados trechos, existindo ruas intransitáveis devido a existência de enormes valetas, que impedem a passagem de veículos.

O Bairro Planalto está ainda, tomando pelo matagal, deixando com isso, todos os moradores do local apreensivos, além de dar obviamente, um péssimo aspecto à área" disse o Vereador.

Sala das Sessões, 04 de abril de 1.994

Marco Rondon
Vereador do PP

Orelhão para a Vila Nova

De autoria da Mesa da Câmara Municipal, foi encaminhada indicação ao Presidente da TELEMS, Estevan Fregapani, e em anexo um abaixo assinado dos moradores do bairro Vila Nova, onde reivindicam a instalação de um telefone público, tipo "orelhão" naquele bairro.

No expediente, assinado pelos vereadores Fernando de Freitas Elias e Orlanda Freitas dos Santos, é considerado o fato de que o telefone público antes utilizado pelos moradores do bairro Vila Nova era instalado no conjunto PREVISUL, mas que fora transferido para outro local, bem distante do bairro Vila Nova, deixando esses moradores desfalcados desse importante serviço da TELEMS.

O Presidente da Câmara Municipal e a Vereadora Orlanda primeira Secretária reivindicaram ao Presidente da TELEMS a instalação do telefone público com a maior brevidade possível no Bairro Vila Nova.

Indicações Verbais

Vereador Roney Moraes Simões

Ao Prefeito Municipal, com cópia ao Secretário Municipal de Educação, solicitou

que informem à Câmara Municipal porque não estão fornecendo os olerites dos professores da Rede Municipal desde o mês de Dezembro. "Os professores não sabem como ficaram seus salários e como foi feita a transformação pela URV. Gostaria que o Sr. Secretário de Educação no informasse sobre o assunto, principalmente porque na gestão passada, quando ele era vereador, foi um grande defensor do fornecimento dos olerites aos Professores, pela Prefeitura Municipal" disse o vereador em sua indicação.

O vereador Roney Moraes Simões cobrou também resposta de uma indicação anterior, onde solicitou à Prefeitura informações sobre a reforma de uma casa em frente à Praça Alvaro Mascarenhas, "gostaria de saber se a casa foi alugada ou comprada pela Prefeitura, inclusive o companheiro Marco Elias ficou de trazer o contrato mas até agora não recebemos nada" assinalou Roney Moraes Simões.

Prefeitura Municipal de Bela Vista

Portaria Nº 013/94 DE 04 DE JANEIRO DE 1.994

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE

Nomear, para o cargo efetivo de Fiscal de Tributos padrão IV, Classe A referência 01 do Quadro Permanente da Prefeitura Municipal de Bela Vista, Orlando Afonso, a partir de 04 de Janeiro de 1.994, em decorrência de sua aprovação no Concurso Público de Provas e Títulos realizado em 27 de Junho de 1.993.

Bela Vista, 04 de Janeiro de 1.994
Abraão Armoa Zacarias
Prefeito Municipal

Portaria Nº 029/94 DE 12 DE JANEIRO DE 1.994.

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE

Nomear, para o cargo efetivo de Fiscal de Tributos padrão IV, Classe A, referência 01 do Quadro Permanente da Prefeitura Municipal de Bela Vista, João Lídio Centurião a partir de 04 de Janeiro de 1.994, em decorrência de sua aprovação no Concurso Público de Provas e Títulos realizado em 27 de Junho de 1.993.

Bela Vista, 12 de Janeiro de 1.994
Abraão Armoa Zacarias
Prefeito Municipal

Cometa Del Amambay

A EMPRESA COMETA DEL AMAMBAY oferece aos seus passageiros o máximo em CONFORTO, SEGURANÇA e RAPIDEZ.

Ônibus novos, com ar condicionado, velocidade controlada, atendimento de primeiríssima (serviços durante a viagem: café, refrigerantes, sucos e lanches).

Saída diariamente para São Paulo às 16:00 horas no Terminal Rodoviário de Pedro Juan Caballero.

Também ônibus direto todos os dias em dois horários para Campo Grande - às 17:00 e às 11:00 horas

** FONES: 436-2736 - 436-2445 - 436-3247

Viaje Tranquilo, Viaje Cometa Del Amambay

* COMETA DEL AMAMBAY - LIGANDO PEDRO JUAN CABALLERO AS MAIORES CIDADES DO BRASIL!!

** CONFORTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ **



Pedrossian Visitou Obras em Jardim e Guia Lopes e Entregou Subestação de Energia

O Governador Pedro Pedrossian e uma grande comitiva visitou nesta sexta-feira algumas obras do Programa de Desenvolvimento da Região Sudoeste e entregou a subestação de energia elétrica em Jardim. A chegada do Governador foi às 08:00 horas no Aeroporto de Jardim. Em seguida, ele visitou as obras da Ciretran, Centro Universitário, as casas do Programa de Desfavelamento, o Hemocentro e inaugurou a subestação e linha de transmissão de energia elétrica.

Às 09:30 horas, Pedrossian foi para Guia Lopes, onde visitou as obras da Ciretran, do Hospital Regional e as casas do Programa de Desfavelamento.

Ao sair de Guia Lopes, o Governador percorreu ainda trechos de duas das mais importantes Rodovias do Estado que o governo está pavimentando: a MS/339, de 64 km, ligando Guia Lopes da Laguna à Bonito, com 55 km concluídos; e a BR-276, entre Jardim e Porto Murtinho, que já tem concluídos quase 70 km de um total de 173 km de pavimentação. Ao encerrar sua visita à região, o Governador participou de ato público no Ginásio de Esportes de Jardim, com todas as lideranças locais e regionais, entre eles Prefeitos, Deputados Estaduais, Vereadores e outras autoridades.

O Programa de Desenvolvimento da Região Sudoeste é um dos frutos do Programa Fronteiras do Futuro, cuja concepção envolveu, na iniciativa do Governador Pedro Pedrossian, todos os mais expressivos segmentos da economia estadual. Para o Sudoeste, o Programa estabeleceu metas básicas, entre as quais a pavimentação e restauração de 480 km de Rodovias, implantação de 310 km de linhas de transmissão de energia elétrica, construção do Terminal Portuário, em Porto Murtinho, incentivos à produção e incorporação de mais 800 mil hectares de terras agricultáveis, incremento da agroindústria, diversificação da economia e geração de pelo menos 20 mil empregos diretos. Em pouco mais de um ano, o Programa já pavimentou 214 km de Rodovias (os investimentos para este setor, apenas em quatro Rodovias diferentes, são de US\$ 94 milhões) e concluiu quatro subestações e duas linhas de transmissão com 177 km de rede já em operação.

A subestação que Pedrossian inaugurou em Jardim é de 20 MVA e representou investimentos de US\$ 4 milhões -

082 mil 655. Ela está agregada a outros empreendimentos que favorecerão o deslanche definitivo da economia macrorregional, entre as quais duas linhas de transmissão: a de 123 km (investimentos de US\$ 8 milhões 20 mil) entre Maracaju e Jardim, já concluída, e outra de 88 km (investimentos de US\$ 2 milhões 89 mil) entre Jardim e Bela Vista, prevista para ser implantada até o final do seu Governo.

Todo o sudoeste - que engloba 37 Municípios das microrregiões Bodoquena, Dourados e Iguatemi - encorpa hoje um conjunto de programas de governo Pedro Pedrossian para modernizar o processo de expansão econômica e de progresso social. São obras e programas para os setores de educação, saúde, habitação, segurança, transporte e de infra-estrutura urbana e rural, com a pavimentação de Rodovias, pontes, eletrificação rural e a ampliação das fronteiras da economia, através das linhas de incentivo à produção e à produtividade, como os programas de Novilho Precoce, Terra Viva, Fronteiras do Futuro e Leiteiro Ouro.

GERAÇÃO DE ENERGIA -

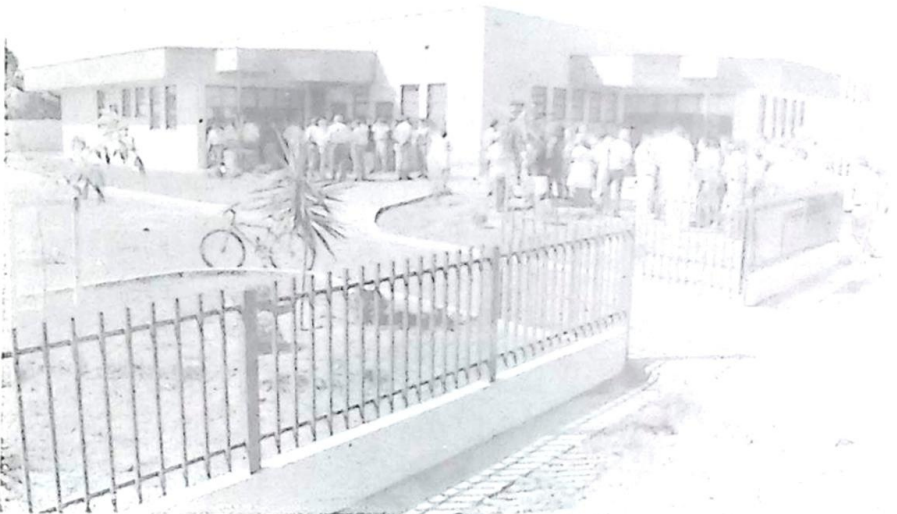
UMA PRIORIDADE DO GOVERNO PEDROSSIAN

A inauguração da subestação é a concretização de mais uma etapa dos programas de modernização e desenvolvimento do Estado, com o Governador Pedro Pedrossian capacitando o progresso econômico e social do Sudoeste. Para a região, o Programa de Desenvolvimento põe a geração de energia como prioridade, apostando na diversificação da economia e na abertura de novas fronteiras. Só no Sudoeste, já foram concluídas quatro subestações (Jardim, Maracaju, Miranda e Ponta Porã) e duas linhas de transmissão (Maracaju-Jardim, de 123 km e investimentos de US\$ 8 milhões 020 mil, e Miranda - Fábrica de Cimento Eldorado, de 54 km, com investimentos de US\$ 6 milhões 020 mil - 708).

No Sudoeste, o Governo executa boa parte do Programa Rodoviário Estadual que estabelece a pavimentação de 2.500 km de Rodovias novas e restauradas em todo Estado. Pedrossian já restaurou o asfalto entre Miranda e Bodoquena, com 55 km de extensão, e está pavimentando outros 321 km ligando Jardim à Porto Murtinho, Bela Vista à Jardim, Guia Lopes à Bonito, todos com obras em fase adiantada.



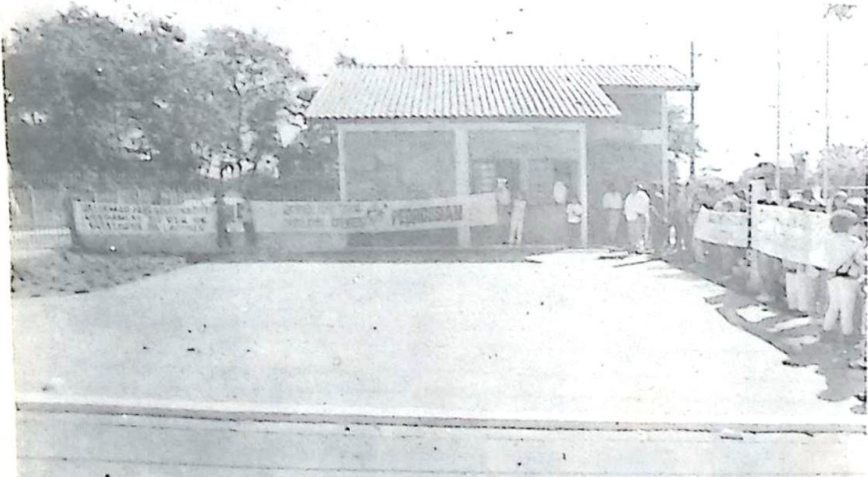
Governador Pedro Pedrossian na visita às Casas do Conjunto "TUIUIU", do Programa de Desfavelamento



O Prédio do Hemocentro de Jardim foi outra obra vistoriada pelo Governador Pedro Pedrossian



Waldemar Justus, Prefeito Jorge Caetano e Governador Pedrossian, na vistoria às obras das casas do Programa de Desfavelamento em Guia Lopes



Jardim e Guia Lopes (foto) estão recebendo prédios próprios para a Ciretran e Detran



No Ginásio de Esportes "Ticão" o Governador e Comitiva foram recepcionados por centenas de lideranças políticas e simpatizantes



Prefeito Pires e Pedrossian descerram a fita inaugural da subestação de energia de Jardim

18
14

fu
Rama
com
mil

cump
nat.
riz,
tar
Velas

A

Em
Vende
cant
Pe
rar na
prio.
relac
ajuda
prêmio
tal pa
MS ou
131-21

APRESENTA

DIA: 16 D
HORARIO: 1
LOCAL: AV.
APOIO: Dep

Jar

Comentando POR NANCY

O NASCIMENTO

Da fofinha Dominique, no dia 4 pp, contagiou de alegria e felicidade o lar do casal Juanita e Cléssio Ogliari Parabéns!

UNEM-SE EM

Matrimônio, hoje a noite dia 9, a ex-funcionária do jornal Arlene Barcelos e Ramão Gomes Filho.

Os noivos recepcionarão seus convidados com um jantar. Ao novo casal desejamos milhões de felicidades!

GABRIELA VELASQUEZ PEREIRA

Agradece os telefonemas e cartões de cumprimentos recebidos por ocasião de seu nat. Entre eles: Dr. Azalea, Eduardo Ocariz, Dr. Fernando de Freitas Elias, Chicle, Silvia Escobar Azevedo e tia Jane Velasquez.

Agrícola Fazendeiro Ltda.

Empresa em fase de expansão admite Vendedores para atuar no ramo de lubrificantes na região de Jardim.

Perfil desejado: 29 grau completo, morar na região de atuação, veículo próprio. Experiência anterior em venda, bom relacionamento interpessoal, oferecemos ajuda de custo inicial, comissão mais prêmios. Interessado enviar currículo vital para CX Postal nº 170 - Ponta Porã MS ou entrar em contato pelo telefone 431-2193 com o senhor Baolarim.

Anna de Aguiar se destaca como Isoldinha Weber

Anna de Aguiar está se destacando em sua primeira atuação na telinha, com seu jeito de fazer a personagem Isoldinha, aquela adolescente arrogante, que anda sempre de nariz empinado na novela FERA Ferida. Isoldinha Weber, filha da costureira Margarida (Arlette Salles) e irmã da Sgfrida (Déborah Evelin), está ganhando cada vez mais espaço na trama. O crescimento da personagem já estava nos planos dos autores, mas a interpretação de Anna de Aguiar acrescentou muita coisa na caracterização de Isoldinha "Aquele nariz empinado, por exemplo, eu descobri quando conversava com os diretores sobre o perfil da personagem. Meio sem querer eu fui tomando aquela postura de metida e eles aprovaram na hora", conta a atriz.

Na verdade, o perfil de Isoldinha sofreu algumas modificações. Na sinopse, ela era descrita como uma moça alta, loura e esguia, com uma tendência nata para fazer intrigas e muito interesseira. Quando Anna passou no teste, o papel foi moldado para ela, apesar de continuar sendo mau caráter, a Isoldinha ganhou um toque angelical, o que a faz uma vilã que conquista a simpatia do público. Apesar de todas as suas maldadezinhas, ela tem um lado cativante. "No começo pensei que as pessoas iam me detestar, mas só tenho recebido manifestação de carinho. As pessoas só falam assim: "Não faz isso com a sua irmã, escuta a sua mãe, ficam me dando conselhos", comenta Anna.



O envolvimento de Isoldinha com Fabricio (Murilo Benício) também não estava previsto na sinopse, mas agora é um dos melhores filões da trama na novela. "A Isoldinha é muito solitária. Ela não consegue se expressar, e o Fabricio pode mudar isso", aposta a atriz, que está adorando o estrear na TV como uma vilã. "Adoro ser a Isoldinha muito imoral", confirma.

Anna Aguiar está se acostumando com as câmeras agora, mas a sua formação como atriz é toda teatral. O responsável pela iniciação da atriz no teatro foi Miguel Falabella, que dava aulas de interpretação no tradicional colégio Andrews, onde Anna estudava. Aos 15 anos ela começou a fazer teatro e não parou mais, tanto que está agora em cartaz com peça A Bela Adormecida, "Adoro fazer teatro, especialmente infantil", conta Anna, que agora está curtindo muito também o sucesso na telinha e as gravações em estúdio. "Gosto da surpresa que é ver o resultado da gravação no vídeo, as vezes acho que poderia ter feito a cena de um jeito melhor, e outras vezes gosto do resultado. No início fiquei impressionada com a diferença entre aquela que eu via no vídeo e a imagem que eu tinha de mim mesma, mas agora já consigo me distanciar, sei que quem está lá é a Isoldinha, e não a Anna", comenta a atriz.

O envolvimento de Isoldinha com o gari Fabricio ainda vai dar o que falar. Como agora tem um trunfo na mão, já que sabe que Isoldinha presenciou a armação de Maxwell Antenor para cima de sua irmã Frida, Fabricio vai utilizar a informação para conseguir o que quer, começando por um beijo, que aliás não deixou de ser apreciado também pela moça. Só que ela não dá o braço a torcer, e não perde uma oportunidade de humilhar os pobres de Tubiacanga, inclusive Fabricio. Vamos ver no que vai dar.

Quando não está trabalhando, Anna de Aguiar faz aulas de dança contemporânea, musculação, ginástica ou natação, além de praticar ioga, meditar e cantar mantras, o que faz há quatro anos. Apesar da fama que a novela está lhe trazendo, ela pretende continuar tendo uma vida particular bem tranquila, poder passear pelo jardim Botânico e curtir a natureza nos fins de semana.

ORAÇÃO A CRISTO RESSUSCITADO

Nós vos bendizemos, Senhor Jesus Cristo, pela Vossa paixão e morte na cruz - pela Vossa ressurreição gloriosa, que nos dá a certeza da nossa própria ressurreição para a vida eterna.

Senhor Jesus, fazei-vos presente no mundo de hoje, porque ainda existem muitos cegos precisando enxergar. Ogos que, de olhos abertos, não enxergam o bem que podem fazer, e só fazem o mal.

Existem surdos precisando ouvir. São tantos os que não ouvem o clamor dos inocentes condenados injustamente. São tantos os que não ouvem os gritos das vítimas das guerras. São tantos os que não ouvem o protesto mudo e importante das crianças abortadas. São tantos os que não ouvem a voz da própria consciência e se deixam acomodar no pecado e nos vícios.

Senhor Jesus, fazei-vos presente no mundo de hoje, porque ainda existem muitas samaritanas cansadas das águas fáceis dos caminhos da vida e sedentas por encontrar o caminho da "Fonte de Água Viva".

Existem muitas maldades desprezadas pelas ruas da amargura, que precisam chorar a vossos pés para receber o perdão de muitos pecados.

Existem muitos lázaros - precisando ser ressuscitados. Lázaros que se deixaram morrer para a fé, para a esperança e para a caridade. Lázaros que se deixaram ficar e feder nos senilhos do desânimo e da descrença.

Senhor Jesus, fazei-vos presente no mundo de hoje, para ajudar os que têm boa vontade; para consolar os que sofrem, para encorajar os fracos, para nos fortalecer na fé, nos animar na caridade e dar sentido à nossa esperança.

Senhor Jesus, fazei-vos presente no mundo de hoje, para que todos os homens e mulheres vos conheçam, em vós creiam e vos amem... em vós, amem-se também uns aos outros, como irmãos, e tenham em vós a salvação. Amém.



Caixa Econômica Federal

APRESENTA: Sensacional Show com TÂNIA ALVES, OSWALDINHO DO ACORDEON, DOMINGUINHOS; WALDONYS DO ACORDEON, RENATO BORGUETTI.

DIA: 16 DE ABRIL

HORÁRIO: 20:00 HORAS

LOCAL: AV. DUQUE DE CAXIAS - Próximo à Secretaria de Educação.

APOIO: Deputado Elísio Curvo - Prefeitura Municipal

Jardim Volta a Crescer

Edital de Proclamas

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Cartório de Registro Civil desta cidade de Bela Vista-MS., Faz Saber a todos - quantos o presente Edital de Proclamas - virem, que apresentaram os Documentos exigidos pelo Art.180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II, IV e V e pretendem se casar:

Heloísa Lageano e Mário Geraldo Balta Benites, ambos brasileiros, domiciliados e residentes nesta cidade; ele, divorciado, motorista, natural de Bela Vista-MS., filho de André Benites e Aida Balta Benites, ela, solteira, contadora, natural de Ponta Porã-MS., filha de Arcilene Amaral Lageano e Maria Amélia Nantes da Silva. Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei. Bela Vista-MS., 07 de Abril de 1994
Janilde Rosa dos Santos - Oficiala

Vampiros e Canibais

O Silêncio dos Inocentes

Capítulo I

A Fazenda era imensa. Mais de 180 mil hectares, a sede parecia uma cidade, a casa, ou melhor, a mansão, de dois andares, com bosques, piscinas, quadras de voleibol, saunas, um complexo esportivo de fazer inveja a muitos Clubes; no Aeroporto, um jatinho e dois aviões menores, pista asfaltada, na garagem quatro peruas, duas importadas (Toyota e Mitsubisch), uma F.1000 e um Jeep Niva. Os caminhões, num total de três, viviam rodando pelas estradas da região, ficavam muito pouco na Fazenda.

Dez funcionários, entre empregados e mordomos, cuidavam da mansão, toda decorada com móveis adquiridos na França e no Sul dos Estados Unidos.

Numa das salas, dois homens conversavam:

- Já te disse Alonso, é preciso administrar com mão de ferro, sem dramas de consciência, para o trabalhador basta duas refeições por dia, o almoço e o jantar e digo mais, folgas só aos domingos, nada de feriados. E obrigar todos a comprarem no nosso armazém, só assim poderemos controlá-los.

- Eu sei Dr. Rocha, tenho feito o possível, mas lá na Colônia (onde moravam os mais de 500 empregados da Fazenda) está surgindo um movimento de revolta, comentários estranhos.

Alonso era o Gerente encarregado de tudo, desde o controle dos empregados à manutenção de todo o complexo.

Cuidava também das lavouras de soja, café, algodão e do rebanho bovino, quase 20 mil cabeças. Conversava com o Administrador Geral, Dr. Rocha, o proprietário, Dr. Eugênio Martinez morava em São Paulo, no Morumbi, raramente visitava a propriedade, tudo ficava nas mãos de Rocha, que mensalmente prestava contas ao patrão.

Na Colônia moravam os empregados da Fazenda "Recanto do Sol", em casas pequenas, sala, cozinha e quarto; o banheiro ficava no quintal, se podia se chamar de banheiro! Não podiam ampliar a área construída e nem tinham como. Se a família aumentasse iam se amontoando, pois suavam regulamentes impostos pelo Administrador, trabalhar das 06 da manhã às 11 horas, meia hora para o almoço, e mais tra-

balho até às 19 horas. Folga aos domingos. Consultas com o médico só nos casos mais graves, licença médica só com autorização do Dr. Rocha. Os mantimentos eram comprados no Armazém da Fazenda, a preços superiores aos do mercado, ninguém ganhava mais do que o mínimo, e o mínimo ali bem menos do que o mínimo oficial. Nos finais de mês, todos ficavam com débitos que eram corrigidos a taxas exorbitantes.

Empregados, ou melhor, prisioneiros, até a morte.

O primeiro a se revoltar com a situação foi um tal de Benedito, um sergipano, pediu demissão, depois de passar meses e meses economizando para pagar a conta do armazém e da farmácia, ele, a mulher e três filhos. Até fome passaram.

No Recanto do Sol ninguém podia pedir demissão.

A mulher de Benedito e os três filhos continuavam na Fazenda, a mulher era uma das lavadeiras, os meninos já estavam na roça, o mais velho tinha apenas 13 anos.

O corpo de Benedito foi encontrado numa manhã chuvosa pelo Reis, um dos peões, amarrado e com um tiro no peito. Desavença pessoal, disse o Administrador.

Desde este dia ninguém mais pediu demissão, viviam num regime de terror, até guardas armados vigiavam os trabalhadores.

Falava-se entre os Colonos que o Dr. Eugênio quando visitava a Fazenda, sempre em companhia de amigos, pedia a Rocha - que procurasse entre as moças e meninas, as mais bonitas, essas passavam dias e dias na mansão, depois voltavam para casa. Mulheres.

Era um suplício para os pais. Não adiantava escondê-las, era pior, haveria retaliações, muitas haviam sido levadas na marra.

Zenaide, uma das copeiras, ouviu certa vez Dr. Eugênio comentar com um amigo, um velho de 70 anos, com olhar pecaminoso - sempre encontro uma flor neste mar de lama, nesta pocilga, você nem imagina o que é pegar uma franguinha caipira e transformá-la em mulher!

Comentava-se também que o filho do Dr. Eugênio, Paulo, estudante de Medicina na Capital,

por sinal um péssimo estudante, quando estava de férias, passava uns dias na Fazenda, gostava de fazer experiências com os Colonos. Um horror!

Este era o clima no Recanto do Sol. Que deveria se chamar Recanto do Inferno.

A cidade mais próxima, Roseira, estava a 50km, um Município pequeno, dominado pelos grandes proprietários de terras. Eles é que nomeavam o Delegado, o Juiz, o Prefeito, manipulavam as eleições, não permitiam a criação de Sindicatos e impediam a chegada de pessoas - que não comungavam com suas idéias.

Depois que vários posseiros foram mortos, famílias expulsas e reclamações ao Bispo da região de que alguns Padres "comunistas" estavam pregando idéias esquisitas à população, até os Padres foram "transferidos", e a "calma" voltara a reinar.

Na Pequena Igreja do lugar, apenas o Padre Richard (um americano), ficara para atender os fiéis, inclusive os do "Recanto do Sol" e demais fazendas da região, mais conhecida como "Vale da Esperança".

Não "Vale da Esperança", mas sim Vale do Esquecimento.

As autoridades faziam vistas grossas às denúncias que chegavam do trabalho escravo, assassinatos, contrabando de ouro, urânio e cassiterita. Tudo era permitido.

Os Administradores das Fazendas contratabam os empregados através de "gatos", homens encarregados de convidar com propostas mirabolantes migrantes que chegavam nas Capitais, sobretudo São Paulo e Rio de Janeiro, fugindo da miséria e da seca do Nordeste. Sobravam empregados.

Só escolhiam os mais novos, e quando contratabam famílias, davam preferências as que já tivessem filhos adultos. Os rapazes serviriam para todos os tipos de serviços e as moças teriam muitas utilidades, até mesmo servir de pasto aos abutres nas casas de prostituição da região. E também para servir aos patrões, evidentemente as mais bonitas.

No Recanto do Sol a vida continuava. No mesmo ritmo. O Patrão cada vez mais rico, os trabalhadores morrendo à míngua.

Único fato digno de elogios,

e de admiração, foi a construção da estrada, mais de 400 km de asfalto, ligando Roseira a Capital do Estado. Atravessando matas e pântanos, a estrada é uma obra de arte. Os Jornais noticiaram que todos os Fazendeiros se uniram para a construção, na verdade o dinheiro veio de um banco americano, interessado em "promover o progresso", no Vale da Esperança.

Outro fato que merece registro são as barreiras nesta estrada, ao se aproximarem das grandes propriedades, os viajantes encontravam barreiras policiais, o Vale da Esperança tem fronteiras, só ultrapassadas por pessoas com permissão para isto. Em pleno século XX, o mundo vivendo a plenitude democrática, ali o regime é de guerra e ditadura, dos vampiros e canibais do povo.

Tudo começou a mudar quando Antonio Carlos, mais conhecido por Tonho, chegou ao Recanto do Sol, vindo de São Paulo. Tonho, filho de Zeferino havia ficado na Capital Paulista quando o pai, a mãe e os irmãos, vindos do sertão do Cariri, no Ceará, foram contratados pelo "gato" Rufino. Tonho ficara morando com um primo, operário metalúrgico numa indústria no ABC Paulista.

Isto já fazia mais de seis anos. Na época ele tinha 19 anos, hoje está com 25, graças aos seus esforços fizera um curso de ferramenteiro, além do colégio, era chefe de seção e membro do Sindicato, um líder sindical.

Tonho enviara várias cartas ao pai. Nunca obtivera respostas. Ficava preocupado. Resolveu visitar a família quando, por acaso, na saída de um jogo do Corinthians no Parque São Jorge, encontrou Maria das Dores em companhia de um rapaz. Maria das Dores, também do Cariri, havia ido com a sua família para o Recanto do Sol. Estava diferente, toda pintada, com jeitos de mulher dama, mas ele a reconheceu.

Abracos, muitos abraços, saudades, muito o que falar. O que contar.

- E a minha família, Maria?

- Sabe, Tonho, aquilo lá é um inferno.

Vamos ali, naquele bar, vou te contar tudo.

Recanto do Sol

Capítulo II

- Estive no inferno, Tonho.
- Mas como? Fale Maria, fale.

Estavam sentados num barzinho, perto do campo do Corinthians, havia pedido uma cerveja, convidara o amigo de Maria, este se despedira alegando que tinha compromissos.

- Quando saímos estava com 15 anos, já se passaram seis anos Tonho, muita coisa aconteceu. Nos primeiros meses até que gostamos, tínhamos casa, pequena, mas era uma casa, o trabalho não assustava, pai sempre trabalhava, e mãe também. Meus irmãos foram para a roça, junto com o pai, eu e a mãe fomos para a sede da Fazenda, eu trabalhava na cozinha, mãe na lavanderia.

- E meus pais?
- Estão lá, mas deixa-me contar tudo. Foi depois de seis meses no "Recanto" que fomos descobrir, não passávamos de prisioneiros, sem direito a nada, tudo o que ganhávamos ficava para o proprietário. Meus dois irmãos não aguentaram, ficaram doentes, o Administrador

só permitiu que consultassem o médico quando já não tinha jeito. Morreram. Era muito trabalho, no mato, pouca comida, sem descanso.

- Mas não reagiram?
- Reagir como? Eram capangas por todos os lados.

- E sua mãe?
- Mãe está lá, doente, lava roupas, mas não vai aguentar muito, chora todos os dias, reza, mas reza não adianta, até parece que Deus esqueceu da gente.

- E os meus pais, Maria? Tonho, ansioso, com os olhos brilhando de revolta, voltou a perguntar.

- Olha Tonho, sua mãe está bem, é uma mulher muito forte, seu pai não, coitado, está doente do pulmão, ele trabalhou muito com veneno para a lavoura, sem proteção alguma, mal consegue andar. Mas ele conseguiu falar com o médico que lhe deu uns remédios. Vai vivendo.

- E a mãe?
- Ela, mais o caçula, Ricardo, é que trabalham e sustentam a família e...

- E minha irmã, Tininha?

- Olha Tonho...

- Fale Maria, e minha irmã? Tininha era o mimo de Tonho, a irmãzinha do coração, menina linda, ruiva, de olhos verdes, uma ternura, muito meiga e carinhosa.

- Depois que ela ficou com o Dr. Rocha, forçada, amasiou-se com um peão da Fazenda. Vive lá. Tem dois filhos. Seu companheiro é o Jura. Um mineiro.

- Como é isto? Quem é o Dr. Rocha?

- É o Administrador Tininha estava com 14 anos quando ele a levou para a sede, seu pai e sua mãe nada puderam fazer. Mas ela está bem, muitas não conseguem isto, arrumar um amante, ficar mulher de um homem só, transformam-se em putas, mulher dama, vão cair na prostituição. Nem todos os pais entendem, você sabe como é, alguns expulsam as filhas de casa. Foi o meu caso.

Tonho estava pensativo, quantos planos a irmã e os pais tinham antes de sair do Cariri, Tininha queria estudar, casar na Igreja com véu e grinalda,

nada demais, trabalho honesto, casa para morar, alimentação, estudos, tratamento médico quando precisasse uma vida com dignidade. Estavam lá, nos confins do mundo, vivendo como bichos, prisioneiros, escravos.

- Como conseguiu sair?

- Comigo aconteceu o pior, na primeira semana que estava lá, chegaram vários homens num avião, um deles era o proprietário, fizeram uma festa e fui obrigada a participar. Fui deflorada na sala por um sujeito que nem sei o nome, depois outro me usou, e outro. Pai não entendeu, sempre foi de gênio difícil, me expulsou de casa, fui passando de mão em mão, até parar na casa de Auxiliadora, "D. Mimí" - uma casa de prostituição. Consegui fugir no caminhão de uma transportadora de São Paulo, no meio de sacas de soja.

- Vocês não podem sair livremente?

de R
Cui
Ton
porta
mos c
to da
Sol
o p
Euge
for
cia
da?
to, i
em S
fo, e
denunc
Empres
misse
arro
a ver?
- O
lembr
- N
- D
- E
- P
soa.
é tam
portad
de São
diz, e
Luc
grante
nascida
ra; a
consta
pai de
combros
cou pai
Morava
mais t
Ipirang
ma casa
pai e a
para o
Além
nal "Vo
laborava
ções si
va numa
homem m
Conhe
cuária
do ali
jos e um
gostava
pos de
em armas
muitos c
de. Cont
ideal fei
do pelo p
cional,
na onda
cada do
Sonhos
uma gran
lutar, m
fica, no
ta armada
ser o an
Não, a' re

Vampiros e Canibais

Continuação da Página - 03

- Não. Ninguém. Só com ordens diretas do Administrador, nem mesmo as putas, todas são originárias dali mesmo, entre as moças e até mulheres casadas que largaram os maridos.

- E a Polícia, as autoridades da cidade?

- Perto mesmo só Roseira, lá quem manda são os fazendeiros, até a Polícia é controlada por eles. E a maioria mora em São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Campo Grande.

- Vou visitar os meus pais.

Tirá-los de lá. E têm mais, denunciarei tudo na imprensa, esses cretinos, esses vampiros do sangue do povo vão pagar.

- Precisa tomar muito cuidado, pra falar a verdade acho que você nem vai conseguir chegar lá. Tem muitas barreiras. Se entrar não vai conseguir sair.

- E você Maria, o que vai fazer?

- Olha Tonho, estou morando numa pensão no Brás, vou ver se ajeito minha vida, arrumar um emprego, se não der certo volta rei para o Ceará. Por enquanto

vou vivendo, pelo menos estou livre, faço o que quero.

Se despediram. Maria deixou o endereço.

Tonho ficou olhando a moça, não tinha nada da Maria que conhecia, não, não acreditava que pudesse mudar, balanceando os quadris, ela seguiu em direção ao ponto de ônibus. Uma prostituta.

Os vampiros e canibais do povo, os adoradores do deu dinheiro, sem alma, exploradores, marcaram com ferro e fogo a menina nascida nas terras do Cari

ri. A sociedade hipócrita e indiferente ajudava a alimentar os vícios criados pelos monstros do capitalismo selvagem. Tonho, viu quando Maria embarcou no ônibus, dando-lhe um último olhar. O adeus.

Na outra semana, pediu férias na empresa em que trabalhava, foi ao Sindicato e convidou um amigo para viajar com ele até Roseira, Carlos, os dois reservaram passagem até Cuiabá, dali seguiram para o "Recanto do Sol".

O Encontro

Capítulo III

- Mas, para ir até esta tal de Roseira temos que passar por Cuiabá? - Perguntou Carlos a Tonho.

- É mais prático, Cuiabá é o portal da Amazônia, lá poderemos colher informações a respeito da agropecuária "Recanto do Sol".

- Olha Tonho, você disse que o proprietário é um tal de Dr. Eugênio Martinez?

- Pelo menos foi essa a informação que me deram na Associação Rural Brasileira.

- Esse nome não te lembra nada?

- Não.

- Você deveria ser mais atento, não se lembra da Assembleia em Santo André, quando o Rodolfo, do Sindicato dos Rodoviários denunciou o proprietário de uma Empresa Transportadora, por demissões de mulheres grávidas e arrocho salarial?

- Lembro sim, mas o que tem a ver?

- O dono da Empresa, não se lembra do nome?

- Não. Qual era?

- Dr. Eugênio Martinez.

- Está brincando!

- Falo sério. É a mesma pessoa. O dono da "Recanto do Sol" é também proprietário da Transportadora EM, uma das maiores de São Paulo.

- Bem, você deve saber o que diz, afinal suas funções no Sin

dicato, de Relações Públicas, oferece a oportunidade de conversar e conhecer diversos companheiros, lideranças de outros Sindicatos, no meu setor só entro em contato com os metalúrgicos, na verdade o meu negócio mesmo é no Jornal do Sindicato. Você sabe disso.

- Não me venha com desculpas, se almeja ser um grande dirigente deve observar todos os detalhes, obter as mais variadas informações e conhecer a maioria dos crápulas que sugam o sangue do trabalhador.

- Tudo bem, não vamos discutir. Qual o primeiro passo?

- Levantar mais informações sobre o Dr. Eugênio, em algum lugar vamos encontrar essas informações. Temos que adiar a viagem.

- Vamos ver se conseguimos.

Conseguiram, o bilheteiro, no Terminal do Tietê foi compreensivo, marcaram a viagem para dali a 7 dias, uma semana.

Foi fácil. Sobre o Dr. Eugênio encontraram as mais diversas informações, o Empresário era conhecido, não só dos Sindicatos, também dos políticos.

Foi a Nancy, Secretária do Sindicato dos Rodoviários e Rute, do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentícias que lhes deram relatórios minuciosos. O homem era proprietá

rio da Transportadora, uma Fábrica de Doces, Fábrica de Café, de Óleo de Soja e de uma Empresa Exportadora. Ficaram surpresos. Contra ele só havia a denúncia de haver demitido algumas funcionárias que estavam grávidas e de não aceitar o reajuste salarial reivindicado pelo Sindicato da classe. Fora disso, nada. Muito pelo contrário, só elogios, um Empresário preocupado com o social, com o bem-estar de seus funcionários. As demissões das mulheres e o problema dos salários derivou-se da ação de um chefe de pessoal, perseguidor, sujeito prepotente, foi demitido por justa causa.

Um homem muito rico, avesso às notícias sociais, não gosta de badalações, vive para a família, os amigos, sua única distração é o Clube e a casa de praia no Guarujá.

- Ficamos na mesma, Carlos, será que é a mesma pessoa?

- Tonho, é a mesma pessoa, vi o nome na Associação Rural, me apresentei como jornalista, preparando uma reportagem sobre os desbravadores da Amazônia, o dono da Recanto é o Dr. Martinez.

- Estranho! exclamou Tonho.

- Estranho nada, ou a tua amiga mentiu, afinal você disse que ela se transformou numa prostituta. Ou o bondoso Dr. Martinez é um homem de duas ca

ras. Anjo e demônio.

- O mais interessante, nunca li nada a respeito dele na imprensa, é a descrição em pessoa. De uma coisa tenho certeza, Maria não mentiu e admiro você fazer esse tipo de comentários, não é por ser prostituta que a mulher perde o amor à justiça, à verdade, merecem o nosso respeito, afinal é a própria sociedade a culpada pela existência delas, alto de podre está acontecendo nasqueles bandas. Tenho certeza.

Na véspera da viagem, quinta-feira de manhã, o redator do Jornal "Voz dos Metalúrgicos", Lucas, ficou sabendo da história, se interessou e prometeu ajuda. E ajudou mesmo.

Foi Lucas que descobriu tudo. Ligado a Pastoral da Terra foi apresentado ao Padre Edinho, coincidências das coincidências, o padre trabalhava na região de Roseira, tivera que sair por imposição dos grandes proprietários de terras. Se conhecia a Recanto do Sol e seu proprietário?

- Aquilo lá é filial do inferno na terra e seu proprietário o porta Voz do Demônio.

No final da tarde, Lucas, Padre Edinho, Tonho e Carlos se encontraram na sede do Sindicato. O Padre trazia várias pastas.

Tempos de Ira

Capítulo IV

Lucas Perch, filho de imigrante alemão e de uma paulista nascida em Garça região cafeeira; a mãe era seguidora fiel e constante da Bíblia, crente; o pai de Hamburgo, criado nos escombros de uma guerra que marcou para sempre o povo alemão. Morava sozinho, num dos Bairros mais tranquilos de São Paulo, o Ipiranga, na Rua Bom Pastor, numa casa de Vila, desde que o pai e a mãe resolveram voltar para o interior.

Além de ser o Redator do Jornal "Voz dos Metalúrgicos", colaborava com diversas publicações sindicais à noite trabalhava numa Editora, na revisão. Um homem muito preparado.

Conhecia a região da Agropecuária Recanto do Sol, mas quando ali estivera só havia lugares e um povo abandonado. Não gostava de lembrar aqueles tempos de ira, era jovem, pegara em armas e fora para a luta, com muitos companheiros da Faculdade. Contradições da juventude, ideal feito de palha, incendiado pelo próprio sistema interno, o mundo comunista ruína na onda democrática com a derrota do "paraíso Vermelho".

Sonhos da juventude, ficara uma grande lição, vale a pena lutar, mas a luta pode ser pacífica, no campo das idéias, a luta armada não leva a nada, a não ser o aniquilamento do homem. Não, a revolução armada não é a

parteira da história, são as idéias e a união dos trabalhadores, com esta união surge a conscientização, o espírito de classe.

Nos tempos de ira Lucas conheceu homens e mulheres, na maioria jovens, lutando por tudo aquilo que acreditavam. Conheceu a tortura, os limites do sofrimento, a decepção, e teve períodos de intensa felicidade. Foi guerrilheiro sim senhor.

Exilado voltou ao Brasil com a anistia.

Páginas escritas no passado que não gostava de reler. Não se arrependia de nada, houve erros e acertos.

Ficaram no espírito e no corpo, lembranças amargas dos porões onde gritos orripilantes eram ouvidos de madrugada, jovens de 20, 22 anos, morrendo nas mãos de feras que se aproveitaram de um momento para extrair suas taras; no corpo a tortura lhe decepará dois dedos. Por isto o apelido (que não gostava) "Três Dedos".

Todos os quatro se acomodaram onde funcionava a sala de leitura da Biblioteca do Sindicato dos Rodoviários. Ali poderiam conversar tranquilamente.

- Vamos aos fatos, padre, disse Lucas.

- Estive naquela região por mais de dois anos, além de Ro

seira, mais duas cidades integram o "Vale da Esperança", Rialto e Barbosa, a mais próxima da Recanto do Sol é Roseira. Nos idos de 72 a 74, vários empresários paulistas, mineiros, gaúchos e paranaenses adquiriram milhares de hectares de terras, os nativos da região, pequenos proprietários e posseiros, na maioria migrantes, foram expulsos. Formaram-se grandes propriedades. Algumas produtivas, outras só para especulação. Ali é como um condomínio fechado, muitos têm até exército particular, aviões sobrevoam as matas diariamente, fala-se que o contrabando de ouro, cassiterita e até urânio é livre. É um Brasil diferente, onde impera a escravidão. Mais de 5 mil pessoas vivem no Vale, as que conseguem denunciar às autoridades o que se passa por lá, não merecem crédito. A Igreja procurou agir dentro do possível, mas temos limites, eu e mais quatro padres fomos "convidados" a mudar de paróquia...

- Não vamos entrar em detalhes, iremos verificar pessoalmente as condições existentes, você tem um relatório?

- Tenha paciência, Tonho, preciso lhes dar uma visão realista dos fatos, pois ninguém acredita que no Brasil das CPIs, das cassações, possa existir o tal "Vale da Esperança".

- Desculpe.

- Formou-se um cartel, hoje são mais de 5 milhões de hectares, de propriedade de meia dúzia de empresários, é preciso dizer que alguns deles transformaram matas, terras improdutivas, em verdadeiros celeiros, onde se produz de tudo, acontece que administram como se fossem senzalas, não possuem trabalhadores, mas escravos. Para o Governo merecem diplomas e troféus, são homenageados, estão desbravando a Amazônia. Para o povo, para os que trabalham, são feitores.

- E o proprietário da Recanto do Sol? - Perguntou Carlos.

- Um milionário paulista, com fama de simples e dedicado à família, aos amigos, empresário admirado e querido, um homem de dupla personalidade. Nas suas fazendas se transforma, um carasco, o pior de todos, contrata os empregados na Estação do Norte e na Central, através de "gatos", leva para o Recanto com promessas e adeus à liberdade. Leia com atenção este relatório feito pelo Padre Miguel, ele trabalhava na Paróquia de Roseira.

- Onde está esse Padre Miguel? - Segundo informações foi transferido para uma Paróquia no interior de São Paulo, uma cidadezinha.

- Leia em voz alta, pediu Tonho a Carlos.

Vampiros e Canibais

- Pô cara, são mais de vinte páginas!
- Temos tempo e paciência, leia, repetiu Tonho.
E Carlos iniciou a leitura.
"Meu nome é Miguel, fui Pa-

dre na Paróquia de Roseira, este relatório é o relato fiel de empregados, peões, lavradores, que conseguiram fugir da Agropecuária Recanto do Sol, de propriedade do Empresário Dr. Eugê-

nio Martinez...

O primeiro depoimento foi chocante, triste, parecia o de um judeu sobrevivente de um campo de concentração nazista, o silêncio na sala era de cemité-

rio, o vento soprando nas janelas dava a impressão de almas agoniadas em busca da liberdade, liberdade que faltava na Recanto do Sol.

Relato de um Sobrevivente

Capítulo V

- Meu nome é Donizete, nasci na cidade de Capela Alta, na Bahia, saí de lá junto com a minha família, mulher e cinco filhos, num pau de arara, fugindo da seca, das péssimas condições de vida, qualquer coisa era melhor do que ficar lá, vendo os filhos, barrigudos de doença, morrendo dia-a-dia. E a mulher, magra, olhos sem esperança, fazendo milagres na cozinha para alimentar os filhos, pelo menos uma vez por dia. De vez em quando surgia um bico nas frentes de trabalho, onde se ganhava 2 mil cruzeiros por semana, dava para comprar farinha, carne de sol, um pouco de arroz e ia se vivendo. Melhor, sobrevivendo.

Foi quando o compadre João, mais Virgulino, todos de Capela, me convidaram para ir para o Sul, tinham proposta para trabalhar numa fazenda, ganhar bem, comer três vezes ao dia, escola para as crianças, viver com dignidade. Fiquei entusiasmado. Arrumei as trouxas e embarcamos no caminhão de Murilo, até São Paulo. Mais de cinco dias de viagem.

Foi um sofrimento. O caminhão estava lotado. Olha, até fome passamos, mas estávamos contentes, e fome não era novidade.

Nem chegamos a conhecer São Paulo, só de passagem, até as sustava, aqueles prédios, um mundão de meu Deus, de gente e casas. Fomos transferidos para outro caminhão, viajamos mais uma semana, só que a viagem melhorou, tínhamos comida à vontade, muitos até cantarolavam.

Numa cidade chamada Campo Grande, embarcamos num ônibus, aí sim, a meninada se divertiu, olhavam as paisagens com os olhos arregalados, surpresas e mais surpresas. Quanta água! E matas! Quanta fartura!

Mais duas semanas.

Ninguém fazia perguntas, ninguém reclamava, obedecíamos a um homem que se apresentou como Reis, "o contratador". Em São Paulo ele deu a informação, sem muitos comentários:

- Vocês foram contratados para trabalhar na Agropecuária "Recanto do Sol, vamos fazer a

seleção.

Poucos ficaram para trás. Só dois velhos, mais de 70 anos, mas fortes ainda, foram deixados num albergue.

Em Cuiabá deixamos ônibus, e perdemos uma das meninas de Capela, durante a viagem se enfeitiçou por um dos auxiliares do "contratador", ficou lá mesmo, não diantou o choro da mãe. O rapaz disse que casaria, montaria casa numa tal de Várzea Grande.

Viagem sem mortes, e acreditem, sem doenças. Deus e Padre Cícero estavam protegendo a gente. Até a chegada no "Recanto do Sol".

Sair do Sertão de Capela, ver o que vimos durante a viagem, parecia um sonho, mas a surpresa maior foi a chegada no "Recanto do Sol". Quanta lindeza! Era o Paraíso na terra. Ali era o céu.

Ficamos em filas, o Dr. Alonso se apresentou, era o Gerente, todos obedeciam rigorosamente suas instruções e determinações.

De longe avistávamos a sede, parecia coisa de cinema, e ouvíamos, diversas vezes - punição para quem se aproximava.

Fomos alojados na Colônia, por uns dias em barracões, depois tomamos posse de nossas casas. Imagina! De material, até banheiro com vaso!

Ninguém cabia em si de felicidade. Era muita sorte.

Na verdade as casas eram pequenas, cozinha, quarto e sala, o banheiro ficava no quintal, pequeno também. Mas tudo de material.

Prá quem vivia em palhoça de chão batido, sentia-se num palacete.

Nos primeiros meses tudo foi muito bom, trabalhava-se muito, das 06:00 da manhã às 07:00 da noite, meia hora pro almoço.

Não havíamos falado do salário e o rancho era comprado na própria Fazenda. Com 3 meses de Recanto eu já devia mais de 20 mil cruzeiros. Cobraram até as despesas da viagem.

Tentei fazer um puxado, que serviria de quarto, não, não podia, era proibido mexer -

nas casas. O quintal era pequeno, mas dava para criar galinhas, plantar alguma coisa. Não, era proibido. Como cuidar, se todos na casa tinham que trabalhar? As crianças menores eram deixadas na "creche", um barracão, onde se amontoavam iguais a animais. Uma velha é quem cuidava das crianças a base do porrete. Uma desgraça.

Sair da Fazenda era proibido, nem mesmo para passear em Roseira, a cidade mais próxima, não tínhamos direito a nada, recebia-se metade do salário mínimo da região, descontava-se o aluguel da casa, luz, água e taxa de reserva - diziam que era uma espécie de Fundo de Garantia. Só não passávamos fome, aprendemos a se virar, muitos caçavam, escondidos, pois também era proibido. Éramos prisioneiros.

A Fazenda tinha uma equipe de segurança - Polícia Rural - controlava tudo e a todos, mais de três reunidos era punição na certa. E esta punição era em dinheiro - multa pela transgressão do regulamento.

Todos eram obrigados a assinar uma espécie de contrato de trabalho, sem duração, com a cláusula de que seria obrigado a pagar os débitos antes de pedir demissão. Não tinha como pedir.

Um grupo de sergipanos tentou fugir, numa noite de tempestade, saíram pro mato. Nunca mais se ouviu falar deles. Todas as estradas de acesso à Fazenda tinham guardas armados.

Os que conseguiram ir até Roseira e lá dar parte na Polícia, ficaram por lá mesmo, estão presos até hoje. Acusados dos mais diversos crimes.

E todos os dias levam e levavam de migrantes chegavam, eram distribuídos nas Fazendas do "Vale da Esperança".

Na Casa Grande, como chamávamos a sede, aconteciam coisas que nem o Demônio é capaz. Minha menina mais velha foi arrastada por um dos capangas, quando tentei reclamar, levei uma surra e multa. Depois ela se transformou em mulher-dama. A uns 10 km da Fazenda funcionava

o cabaré de Mimi, gente do Dr. Alonso, os lucros eram rachados, meio a meio, entre Mimi e Dr. Alonso. Ali se via meninas, muitas filhas de trabalhadores, até esposas abandonadas. Eram também prisioneiras.

Conseguí fugir, lá deixei minha mulher e os filhos, com a promessa de voltar. Ainda não consegui. Mas tenho fé. Vou buscar minha família, se Deus ajudar.

Lucas, Tonho e o Padre ouviram em silêncio o relato, foi Lucas que perguntou:

- E aí Padre, como é que o homem conseguiu fugir e onde está?

- Donizete tem muita coragem, hoje é protegido da Igreja, está em Cuiabá, busca de todas as formas sensibilizar as autoridades, mas ninguém lhe dá atenção. Apesar das denúncias, ninguém faz nada, foi em alguns jornais, não passou da porta. Os donos do Vale são poderosos.

- Mas como fugiu - repetiu Lucas.

- Roubou uma Winchester 22, num domingo de folga, saiu pela mata. Passou o diabo, mas conseguiu chegar em Cuiabá. Uma aventura. Não é para qualquer um.

Carlos continuou a ler, outros relatos, todos semelhantes, alguns terríficos, pessoas puras, ingênuas, trabalhadores, iludidos por promessas de empregos, trabalho decente, foram parar num verdadeiro campo de concentração.

- Só não entendo como as autoridades não tomam providências? perguntou Tonho.

- A Igreja tem feito denúncias, acontece que os Padres ganharam a fama de agitadores, nem mesmo a imprensa acredita nas histórias que contamos, respondeu Padre Edinho.

- Mas o quê podemos fazer?

- Ora, Carlos, ir lá, formamos um grupo, pessoal da pesada, entrarmos como migrantes e lá mesmo, prepararmos o pessoal para uma grande revolta.

Assim o Brasil inteiro ficará sabendo, falou Lucas.

LER É CULTURA

PAGLIOSA MADEIRAS LTDA

DE CARACOL ATENDEMOS TODO O BRASIL

Serraria, Beneficiamento, Comércio de Toras, Tacos, Forros, Assoalho, Vigamento, Tábuas, Comércio de Madeiras em geral.

DIVERSIFICADA LINHA DE PRODUTOS E UMA TRADIÇÃO DE LONGOS ANOS NA INDUSTRIALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS

RUA MARCIONILIO MARTINS LEITE S/N

Fones: (067) 495-1138 e 495-1139

Caracol - MS



de
cipa

As
centra
sino a
Gove
sian
do Sul
que d
Nacio

O
boi,
rante

DATA
09/04
10/04
12/04
13/04
14/04
15/04
16/04
17/04

Os
apoio

2°

CO

Porto
Com uma
simples,
nhia de
Porto M
morou no
março, e
a Revolu
onde toc